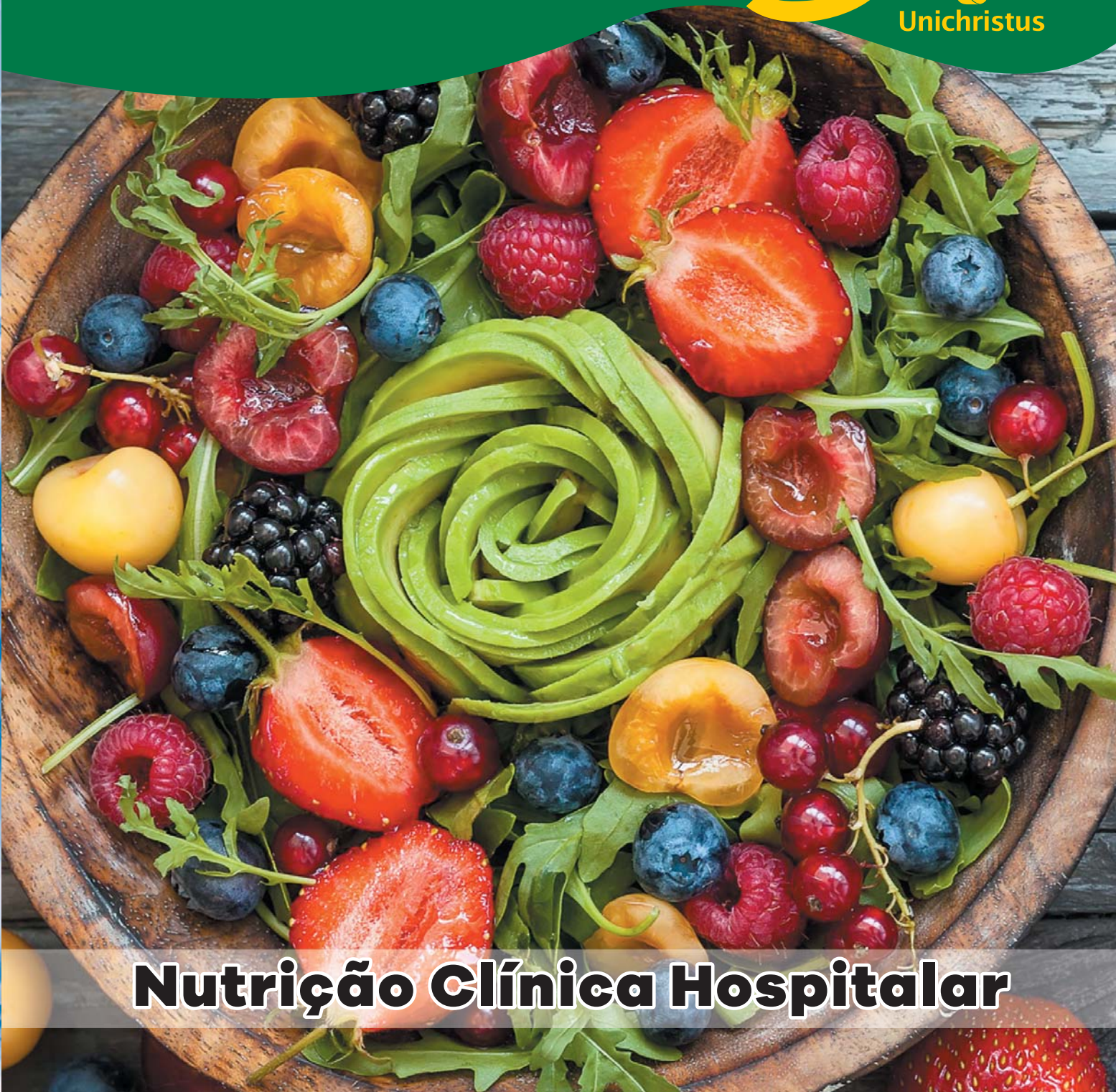


ISSN 1809-5771

# revista interair

Centro Universitário Christus - Ano XVII – abr/mai/jun 2022 Nº 118

  
Unichristus



**Nutrição Clínica Hospitalar**

## editorial

3

## especial

- 4 Importância das atividades complementares para a atuação no mercado de trabalho na área de Nutrição Clínica Hospitalar

## em foco

- 6 Docente do Curso de Enfermagem é agraciada com a Medalha Iracema

## destaque

- 7 Professora do Mestrado em Direito da Unichristus integra catálogo de obras indicadas pelo STF

## unichristus

- 8 Ações do grupo de extensão em pneumologia na sociedade
- 9 Doces momentos com crianças do espectro autista: Um amor em forma de doçura e saúde
- 11 O Direito Internacional dos Direitos Humanos em foco: Intercâmbio virtual e eventos acadêmicos presenciais da Unichristus em parceria com a Universidade de Missouri, Kansas City (EUA)
- 14 Atuação do NAF – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da Unichristus
- 15 Estágios Curriculares em Alimentação Coletiva são destaque em ações educativas e materiais educativos nos campos de estágio em 2022.1
- 18 Evento Abril Laranja: mês de prevenção e combate à crueldade animal
- 19 Tuberculose na atenção primária: um relato de experiência de alunos durante intervenção em uma UAPS
- 22 “O pesquisador do séc. XXI” – Palestra Internacional no Curso de Direito
- 24 A Revista Opinião Jurídica acaba de entrar no *ranking* internacional da seleta plataforma SCImago
- 25 O Clube Literário “Menino Jesus entre doutores” na perspectiva de duas calouras e de uma professora do Curso de Direito
- 27 A Semana do Direito no aniversário de 20 anos do Curso

## artigos

- 30 Mapeamento das ruas nomeadas com nomes de mulheres em Fortaleza: produção de dados engajados em Fortaleza
- 33 Eletivo internacional para a França: um relato de experiência
- 35 Correlação da qualidade do sono na alimentação de indivíduos adultos com sobrepeso e obesidade
- 40 Mutirão de atendimentos de pacientes endocrinológicos em Guarimiranga (CE): um relato de experiência
- 43 Entenda o que é uma reserva de emergência e por que você deve começar a pensar na sua agora mesmo
- 44 Reflexões acerca de um estágio em uma Unidade Básica de Saúde do Ceará: relato de experiência



Ano XVII – abr/mai/jun 2022 N° 118  
ISSN 1809-5771

**Distribuição gratuita e dirigida**

**Reitor:** José Lima de Carvalho Rocha

**Núcleo de Comunicação e Marketing do Centro Universitário Christus/Unichristus:** Av. Dom Luís, 911 – Fortaleza-CE  
CEP 60.160-230 – Tel.: (85) 3457-5300  
E-mail: [revistainteragir01@unichristus.edu.br](mailto:revistainteragir01@unichristus.edu.br)

**Editor:** Estevão Lima de Carvalho Rocha

**Coordenação Editorial:** Nicole de Albuquerque Vasconcelos Soares

**Conselho Editorial:** Estevão Lima de Carvalho Rocha, Fayga Bedê, Nicole de Albuquerque Vasconcelos Soares

**Revisão:** Ellen Lacerda Carvalho Bezerra, Maria Gleiciane Araújo Coelho, Maria Tatiana Silva de Sousa, Silvana Rodrigues de Oliveira, Helena Cláudia Barbosa.

**Diagramação:** Juscelino Guilherme

**Coordenação de Design:** Francisco Myard

**Impressão:** Gráfica LCR – Tel.: (85) 3105.7900  
Fax: (85) 3272.6069

**Tiragem:** 2.000 exemplares

Revista de valorização e promoção da produção científica e cultural do Centro Universitário Christus/Unichristus.

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores.

## editorial

O Centro Universitário Christus faz chegar às mãos da comunidade acadêmica e da sociedade em geral mais uma edição da Revista Interagir. Nesta edição, somos incluídos em uma leitura envolvente que concretiza as atividades desenvolvidas em nossa instituição.

A matéria “Especial”, destaque da capa desta edição, traz a temática de nutrição, abordando a importância das atividades complementares para a atuação no mercado de trabalho, especificamente na área de nutrição clínica hospitalar.

A sessão “Em foco” é a premiação de uma docente do Curso de Enfermagem, que foi agraciada com a medalha Iracema. A condecoração foi destinada a 18 (dezoito) profissionais da área de saúde que atuaram na linha de frente na pandemia da Covid-19 e que se destacaram em suas áreas de atuação.

No âmbito jurídico, enalteçamos o lançamento, pelo Supremo Tribunal Federal, da mais recente coletânea “Bibliografia, legislação e jurisprudência temática”, cuja temática para esta edição foi “Produção de mulheres em Direito Constitucional”. Entre as 100 obras de doutrinadoras selecionadas, uma docente da graduação e do mestrado em Direito da Unichristus, também

membro do Conselho Científico da revista do Supremo, figurou como representante do Estado do Ceará. Além disso, ressaltamos a Semana do Direito, que ocorreu em comemoração aos 20 anos do Curso, trazendo expoentes da área jurídica para debater temas relevantes da atualidade.

A edição contempla também a atuação do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da Unichristus. O Núcleo é um projeto do Curso de Ciências Contábeis em parceria com a Receita Federal, que tem como objetivo dirimir as dúvidas existentes entre os contribuintes, especialmente as relativas à declaração anual de imposto de renda. O NAF também busca propiciar aos discentes a formação sobre a função social dos tributos, dos direitos e dos deveres vinculados à tributação, entre outras temáticas.

Na seção Faculdade, relatamos diversas atividades que enriqueceram as atividades acadêmicas da instituição. Entre elas, podemos destacar ações educativas relacionadas aos estágios curriculares em alimentação, e, ainda, o evento “Abril Laranja”, promovido pelo Curso de Medicina Veterinária da Unichristus. O evento teve como foco principal a prevenção e o combate aos maus-tratos em



Nicole de Albuquerque V. Soares  
Mestre em Administração de Empresas,  
professora do Centro Universitário Christus/  
Unichristus e Coordenadora Editorial da  
Revista Interagir

animais e foi realizado no *campus* Barão de Studart, sede do Curso.

Na seção de artigos, selecionamos uma miscelânea de matérias interessantes, como a correlação da qualidade do sono na alimentação de indivíduos adultos, o relato do mutirão de atendimentos de pacientes endocrinológicos na cidade de Guaramiranga, a experiência em uma unidade e o mapeamento das ruas com nomes de mulheres na cidade de Fortaleza, entre outras temáticas.

Esperamos que se deleite com a agradável leitura desta edição.

## espaço do leitor

A Revista Interagir dedica um espaço a você, caro leitor, para que envie sugestões e comentários do conteúdo de cada edição. Sua participação e interação são importantes para a melhoria da nossa publicação. Nosso e-mail é: [revistainteragir01@unichristus.edu.br](mailto:revistainteragir01@unichristus.edu.br)

## especial

# Importância das atividades complementares para a atuação no mercado de trabalho na área de Nutrição Clínica Hospitalar

## Introdução

Durante a graduação, os alunos veem a necessidade de buscar mais experiências, atividades extracurriculares que irão enriquecer seu currículo, visando ao seu futuro como profissional formado (GOMES, 2020).

Dessa forma, vê-se a importância de a universidade auxiliar para construir e desenvolver um pensamento crítico dos que irão entrar no mercado de trabalho. A inserção do aluno em estágios extramuros possibilita novos desafios, além de obter experiências que irão lhe ajudar pós-formado (FRANKLIN; VASCONCELOS; EDUARDO, 2020).

O estágio não obrigatório para alunos de instituições de Ensino Superior é de extrema importância e mostra como ele pode contribuir e dar diversas perspectivas para os acadêmicos.

## Relato

Durante o período de graduação, muitas vezes, o aluno vê a necessidade de querer destacar seu currículo, e, com isso, a Unichristus disponibiliza diversas oportunidades como cursos das áreas, projetos de extensão, iniciação científica, monitoria e estágios obrigatórios.

Já no segundo semestre de nutrição, iniciei um programa de



► Atuação na monitoria, na Iniciação Científica e na atuação no mercado de trabalho






monitoria em anatomia humana e, com o passar dos semestres, fui buscando outros projetos, participei de grupo de estudo, de iniciação científica na área de doenças crônicas não transmissíveis e de mais uma monitoria na cadeira de avaliação nutricional. Além disso, sempre busquei me aperfeiçoar.

Entre os anos de graduação, tive a oportunidade de conseguir meu primeiro estágio extracurricular no 4º semestre, na área de alimentação coletiva, e neste aprendi muito em como me comunicar com as pessoas, mas fiquei por apenas 5 meses, pois tive a oportunidade de conseguir um estágio na área clínica da nutrição com auditoria de terapia nutricional no ambiente hospitalar já no 5º semestre. Este foi um grande divisor de águas, pois foi ali que descobri que queria trabalhar naquela área depois de me formar. Além disso, os estágios

curriculares que a Unichristus proporcionou contribuíram ainda mais para me tornar em uma grande profissional e vejo que, sem nenhuma dúvida, os projetos de que participei me ajudaram bastante, e a monitoria ajudou muito com a minha comunicação. Além disso, como no estágio da área clínica havia um projeto de educação continuada, a iniciação científica contribuiu para uma melhor apresentação e pesquisa dos artigos e dos temas abordados, da bagagem de conhecimento. O estágio extracurricular na área de terapia nutricional durou até o 8º semestre (1 ano e 5 meses), e neste tive muito aprendizado, com uma equipe de 7 pessoas em que todos eram unidos e sempre prontos a ensinar, mas tive de sair por já estar me formando, e esta, com certeza, foi uma experiência que me fez saber que a área da nutrição que quero seguir é a hospitalar.

Depois de dois meses da colação de grau, surgiu uma oportunidade de voltar para a mesma equipe de terapia nutricional, porém, agora, como profissional, é a hora em que se vê que, durante o estágio, mostrou-se sua competência e dedicação para atuar como nutricionista. 

Colaboração: Lorena Almeida Brito (Egressa do Curso de Nutrição – Unichristus)

Profa. Dra. Richele Janaina de Araújo Machado (Nutricionista, Mestre e Doutora em Bioquímica/UFRN – Coordenadora de Pesquisa, Extensão e Monitoria do Curso de Nutrição – Unichristus)

## Referências

FRANKLIN, T. A.; VASCONCELOS, C. O.; EDUARDO, P. N. Contribuições do estágio não obrigatório para a formação do enfermeiro em meio à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19): Um relato de experiência. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 9, p. 71297-71304, 2020.

GOMES, R. R. C. UMA PESQUISA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR (NÃO SUPERVISIONADO/ OU NÃO OBRIGATÓRIO) PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB. Orientador: Prof. Me. Marcelo Pinheiro de Lucena. 2020. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

SILVA, A. N. C. et al. ESTÁGIO EXTRACURRICULAR DE ENFERMAGEM: ESTRATÉGIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL. *Enferm. Foco*, v. 10, n. 4, p. 129-135, 2019.

em foco

# Docente do Curso de Enfermagem é agraciada com a Medalha Iracema

A pandemia do novo coronavírus trouxe diversas mudanças sociais, comportamentais e emocionais em toda população mundial, acarretando tristeza, dor e transformação. Porém, há um grupo de pessoas que estão sofrendo ainda mais, as pessoas que fazem uso problemático de álcool e/ou drogas.

Nesses longos meses de isolamento social, observou-se um expressivo aumento no número de pessoas que intensificaram o uso de drogas e necessitaram de assistência devido a situações de crise. Nesse sentido, muitos foram os desafios enfrentados para manter em funcionamento e qualificar os leitos de acolhimento noturno no CAPS ad SR II.

A professora do Curso de Enfermagem da Unichristus, Fernanda de Moura Soares, organizou o equipamento para acolher as necessidades de usuários em crise psiquiátrica, que estavam infectados pela Covid-19, oferecendo assistência de qualidade; implementou fluxograma de cadastro para vacinação contra Covid-19 para a maioria de usuários que fazem acompanhamento no serviço. Além disso, facilitou o acesso à vacina àqueles usuários em situação de vulnerabilidade, que não possuíam documento de identificação; implementou práticas educativas para promoção de saúde e, a fim de minimizar a propagação de notícias errôneas

durante a pandemia; favoreceu o reestabelecimento de contato entre usuários que estavam em acolhimento noturno para desintoxicação com familiares por meio de ligações por vídeo chamada, entre outras práticas exitosas de humanização do cuidado.

Para Fernanda, cuidar em saúde mental é um compromisso de assistir as mais profundas necessidades e fortalezas do indivíduo, é um convite ao aguçar de sensibilidade, promovendo reflexão, empoderamento e liberdade.

No último dia treze do mês de abril do ano corrente, o prefeito de Fortaleza, José Sarto, homenageou os servidores da saúde municipal com outorga da Medalha Iracema em evento solene no Teatro São José. A Medalha Iracema é a maior comenda do Poder Executivo Municipal e condecora personalidades que contribuem em sua área de atuação profissional para o desenvolvimento de Fortaleza. Entre os agraciados, estavam também o ex-governador Camilo Santana e o Instituto da Primeira Infância (Iprede).

A medalha destinada aos profissionais da saúde foi recebida pela secretária de saúde no município, Ana Estela Leite, e por dezoito profissionais atuantes na linha de frente da pandemia de Covid-19. Esses profissionais foram escolhidos pela secretaria de saúde como representantes das redes de saúde e pelo destaque

em suas áreas de atuação, sendo o nome da professora Fernanda Moura escolhido para representar os profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Embora as respostas frente a Covid-19 tenham-se concentrado em conter a disseminação e prevenir a mortalidade, a pandemia sinalizou que também possui capacidade para criar uma crise em saúde mental com impactos no sistema de saúde. Durante a pandemia, as incertezas com o futuro acarretaram demandas emocionais, potencializando sentimentos de angústias e de ansiedade. Observou-se agravamento de alguns estados psicopatológicos e aumento no consumo de álcool e drogas, tais questões refletiram no aumento das demandas nos serviços de saúde mental, entre eles os Centros de Atenção Psicossocial.

Acolhi o convite de representar os profissionais da RAPS com muita honra e extrema emoção, pois ser lembrada diante de inúmeros profissionais é uma forma de reconhecimento por todo o trabalho e empenho em prol da assistência em saúde mental. Receber a maior honraria que Fortaleza concede foi o combustível para energizar meu compromisso com o trabalho, refletir sobre minha trajetória e significar os próximos passos a serem dados para buscar sempre ser a melhor versão de mim. **U**

## destaque

## Professora do Mestrado em Direito da Unichristus integra catálogo de obras indicadas pelo STF

O Supremo Tribunal Federal acaba de lançar o mais recente número da coletânea “Bibliografia, Legislação e Jurisprudência temática”. A cada nova edição, o STF escolhe um tema como recorte e seleciona textos doutrinários, jurisprudenciais e legislativos, os quais passam a compor um catálogo de obras que a Corte recomenda à comunidade jurídica, a fim de subsidiar o trabalho de profissionais e pesquisadores do Direito.

O tema escolhido agora foi a “Produção de Mulheres em Direito Constitucional”. Foram selecionadas 100 obras da lavra de doutrinadoras, e a Profa. Dra. Fayga Bedê, docente do Mestrado e da Graduação em Direito da Unichristus e membro do Conselho Científico da revista do Supremo, teve a honra de representar o nosso Estado.

A Suprema Corte recomendou seu texto “Sísifo no limite do imponderável ou direitos

sociais como limites ao poder reformador”, que havia sido originalmente publicado em 2005, na Revista Opinião Jurídica, e posteriormente republicado na coletânea “Constituição e Democracia: estudos em homenagem ao prof. J. J. Gomes Canotilho”, em coedição da Malheiros e da Unichristus. Desde então, o texto continua vivo, circulando em decisões pelos tribunais.

A iniciativa do Supremo é histórica e decorre de uma ação integrada entre a Secretaria Geral da Presidência, Secretaria de Altos Estudos, Pesquisas Jurídicas e Gestão da Informação e Secretaria de Comunicação Social do STF, e, de acordo com o Presidente do Supremo, Ministro Luiz Fux, justifica-se por ser uma forma de corrigir vieses de gênero, promovendo e dando visibilidade a produções de autoria das juristas.

Parabenizamos a prof<sup>a</sup>. Fayga Bedê pelo reconhecimento de seu trabalho junto à Suprema



Corte do país e pelo compromisso com a excelência acadêmica – marca de todo o quadro docente do PPGD coordenado pelo Prof. Dr. Juraci Mourão.

O catálogo tem acesso gratuito e está disponível em: [http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/bibliotecaConsultaProdutoBibliotecaBibliografia/anexo/Producao\\_mulheres\\_direito\\_constitucional.pdf](http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/bibliotecaConsultaProdutoBibliotecaBibliografia/anexo/Producao_mulheres_direito_constitucional.pdf).

## PARTICIPE DA PESQUISA NA UNICHRISTUS

A Unichristus disponibiliza a seus alunos amplo acesso e incentivo à pesquisa por meio dos Programas de Monitoria, Iniciação Científica e dos Encontros de Iniciação à Pesquisa e à Docência e do Encontro de Pesquisadores. No Curso de Direito, são ofertados, ainda, grupos de estudo, e as mais atualizadas discussões ocorrem na Sexta da Pesquisa. Participe!

Em Alta!



unichristus

## Ações do grupo de extensão em pneumologia na sociedade

O Grupo de Extensão em Pneumologia (GEP) foi fundado em 2021.2 sob a orientação da Dra. Simone Fortaleza e a colaboração da Dra. Ana Laís Lacerda, com o objetivo de esclarecer a sociedade sobre o sistema respiratório e suas doenças, a fim de melhorar a qualidade de vida da população geral.

Diante do recente contexto pandêmico, demonstrou-se a necessidade de a população receber melhores informações acerca das doenças respiratórias, uma vez que é tão essencial quanto a capacitação dos profissionais de saúde para tratar as doenças é a instrução da população para prevenir o aparecimento delas, sendo a estratégia com melhor custo-benefício.

O GEP procura oferecer informações sobre temas relevantes em minipalestras interativas em escolas públicas, em destaque a Escola Estadual Antonieta Siqueira, bairro Pici, a qual mensalmente recebe esse conteúdo para os estudantes do Ensino Médio, totalizan-

do mais de 250 alunos. Os temas já ministrados foram Anatomia das Vias Aéreas, Asma, Tuberculose Pulmonar e Tabagismo, entre os meses de fevereiro e maio de 2022, ainda serão ministrados em junho e agosto, respectivamente, os temas de Pneumonia na Comunidade e Síndromes Gripais.

Além disso, o projeto realiza ações coletivas de informação à população idosa na Organização-ONG Raízes da Vida. Essa ONG presta assistência a mais de 200 idosos, o GEP auxilia em atividades, como aferição de glicemia e de pressão arterial, para rastreamento de doenças crônicas, além de rodas de conversa sobre temas relacionados à saúde dessa população: Importância da atividade física para o envelhecimento; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; e Malefícios do Tabagismo.

As atividades do GEP continuam com planejamentos futuros como palestras sobre os malefícios do tabagismo tradicional e eletrônico, em parceria com uma



empresa de capacitação técnica de jovens entre 18-22 anos para o mercado de trabalho, atingindo cerca de 150-200 pessoas e atendimento mensal, em consultas médicas, acompanhados de médicos professores voluntários, para a população idosa, em situação financeira vulnerável, que possui dificuldade em receber atendimento pneumológico.

A grande relevância de todas essas ações é transformar, por meio das orientações e do conhecimento, a realidade da população, interrompendo o ciclo de muitas doenças preveníveis e desinformações que continuam se propagando no meio social de jovens e de idosos. U





# Doces momentos com crianças do espectro autista: Um amor em forma de doçura e saúde

No dia 9 de abril de 2022, foi realizado um momento muito especial que foi dedicado exclusivamente às crianças no espectro autista, com idade entre 7 e 12 anos. Uma manhã recheada de delícias da culinária, um momento em que as crianças puderam aprender, praticar e deliciar-se com as receitas que foram apresentadas. As receitas foram de *cupcakes* e pizzas nutritivas isentas de lactose e glúten, constituindo, assim, uma alimentação saudável, colorida, gostosa e interativa.

Os alunos e professores do Curso de Nutrição, juntamente aos do Curso de Gastronomia da Unichristus receberam a Associação Pintando seTEAzul,

no Núcleo de Práticas Gastronômicas (NPG). A união entre os cursos mostrou a grande intersecção existente entre os saberes. Aliar o conhecimento da prática clínica do nutricionista com o conhecimento do gastrônomo trouxe um resultado relevante para a ação. Não só o público-alvo foi beneficiado, mas também os alunos da instituição que puderam aplicar e ampliar seus conhecimentos teóricos e práticos.

A conexão trouxe harmonia, cor e vida para essas receitas, mãos que fizeram acontecer amor em cada detalhe, construindo memórias saudáveis, afetivas e valorosas para as crianças. De uma forma en-

cantadora, as crianças tiveram êxito em suas práticas com as receitas que foram ensinadas, juntamente a essas queridas mães e representantes.

A escolha dos dois cursos (Nutrição e Gastronomia) nessa ação tão encantadora veio para nos mostrar a importância de vivermos para fazer o bem e unirmos propósitos, assim como alinharmos pensamentos, conhecimento e muito amor envolvido.

As mães das crianças, no final da ação, fizeram uma declaração para todos os participantes, relatando o quanto se surpreenderam com a interação de todas as crianças, ressaltando que foi tão surpreendente a ponto de ficarem conectadas, não tendo dispersão entre elas. A ativi-





► Doces Momentos com Crianças no espectro autista. Um momento valioso com esses pequenos, degustando um Cupcake sem glúten e sem lactose, que eles mesmos confeitaram lindamente para comer e se deliciar. Imagem: Encerramento de um registro inesquecível com todos os envolvidos.



► Discentes do Curso de Nutrição e Gastronomia

dade levou as crianças a agirem de forma criativa, percebendo a experiência de um novo sabor de forma dinâmica e saudável. Um dia que ficou marcado em nossa memória e em nosso coração, com o objetivo de levar saúde, alimentação saudável, gostosa e colorida.

Crianças no espectro autista apresentam frequentemente problemas gastrointestinais, com episódios de diarreia, constipação, refluxo, alergia ou intolerância

alimentar. Regularmente, é observado o consumo de dieta seletiva, podendo levar à desnutrição, assim como à intoxicação por substâncias não nutritivas e não comestíveis. Dessa forma, a adoção de um plano alimentar com diminuição de glúten, caseína e lactose pode apresentar melhora das manifestações.

Considerando o êxito dessa atividade, podemos concluir que é possível associar o embasamento

científico da Nutrição à produção artística da Gastronomia, em ações lúdicas direcionadas a pessoas em diversos cenários sociais. Como aprendizado mais importante, percebe-se a atuação significativa de alunos, professores e comunidade, na busca de inovações inclusivas do público infantil no universo do transtorno do espectro autista. U

Colaboração: Camila Marinheiro Nasar Pimentel

(Discente do 4º semestre do Curso de Nutrição –Unichristus)

Ilana Bonfim de C. Rocha

(Especialista em Gastronomia pela Unifanor / Coordenadora Geral do CST em Gastronomia da Unichristus)

Profa. Clarisse Machado de Souza (Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos/ UFC e Docente do CST em Gastronomia da Unichristus)

Profa. Maria do Carmo Rodrigues (Bacharel em Serviço Social e Tecnóloga em Gastronomia e Docente do CST em Gastronomia da Unichristus)

Profa. Dra. Iramaia Bruno Silva (Nutricionista, Mestre em Saúde Pública/UECE, Doutora em Biotecnologia em Saúde/UECE e Coordenadora Geral do Curso de Nutrição – Unichristus)

Profa. Dra Sânia Nara Costa da Rocha (Mestre e Doutora em Cirurgia/ UFC e Coordenadora Adjunta do Curso de Graduação em Nutrição- Unichristus)

Profa. Dra. Richele Janaina de Araújo Machado

(Nutricionista, Mestre e Doutora em Bioquímica/UFRN e Coordenadora de Pesquisa, Extensão e Monitoria do Curso de Nutrição – Unichristus)

# O Direito Internacional dos Direitos Humanos em foco: Intercâmbio virtual e eventos acadêmicos presenciais da Unichristus em parceria com a Universidade de Missouri, Kansas City (EUA)

A Coordenação de Assuntos Internacionais (COMAI), em parceria com o Curso de Direito da Unichristus, ofertou, entre os meses de março e abril, o *Collaborative Online International Learning* (COIL) “Cross-cultural perspectives on Human Rights” (Perspectivas interculturais em Direitos Humanos) entre a Unichristus e a Universidade de Missouri, de Kansas City (UMKC).

O intercâmbio virtual foi concebido a partir de um contato do Prof. Jan Krimphove (COMAI - Unichristus) com o Prof. Jeremy Slogoski, do Centro de Línguas da UMKC, que auxiliaram na busca e na “conexão” das professoras-facilitadoras do intercâmbio virtual, as Profas. Rana Lehr-Lehnardt da Faculdade de Direito (School of Law) da UMKC e Ana Stela Câmara (Curso de Direito – Unichristus). Assim, formou-se, no final do ano de 2021, o grupo de trabalho interinstitucional, com reuniões semanais de preparação entre os Profs. Jan Krimphove, Ana Stela Câmara e Rana Lehr-Lehnardt.

As Profas. Andreia Costa, Coordenadora Geral do Curso de Direito, Ana Paula Albuquerque e Isabelly Cysne, Coordenadoras Adjuntas dos Campi Dom Luís e Parquelândia, respectivamente, de pronto, apoiaram o projeto, afinal,

os Direitos Humanos são uma das construções teóricas fundantes da nossa era, mas, ao mesmo tempo, sua implementação prática continua sendo um grande desafio, seja no âmbito interno dos Estados nacionais, seja na pauta de discussões das agendas internacionais.

Como expressão da dignidade humana, assumem contornos universais, mas também específicos, conforme as particularidades das culturas locais. Conhecer este uni(multi)verso e refletir criticamente sobre ele se torna uma poderosa ferramenta de trabalho e de desenvolvimento de competências e habilidades para o jurista em formação - em especial, na graduação em Direito do Centro Universitário Christus, cujo Projeto Político Pedagógico possui ênfase em direitos humanos.

O COIL teve, pois, por objetivo geral proporcionar aos alunos do Curso de Direito das duas instituições envolvidas uma experiência de intercâmbio intercultural e colaboração internacional, sem a necessidade de deslocamento, mesclando alunos de universos distintos em uma mesma sala de aula virtual.

Além disso, pretendeu-se oferecer um espaço para fomentar o desenvolvimento das habilidades de fala e escrita da língua inglesa no contexto acadêmico, cultural e

profissional; desenvolver competências e habilidades relacionadas à comunicação, à colaboração e à resolução de problemas em equipes multiculturais, expandindo e incrementando os conhecimentos em Direitos Humanos por meio da troca de informação e colaboração entre pessoas de culturas e realidade socioeconômicas distintas; promover uma visão globalizada à compreensão da problemática de Direitos Humanos; desenvolver nos participantes a capacidade de compreender e avaliar questões de Direitos Humanos em diferentes contextos culturais e espaços legais (jurisdições); sensibilizar os alunos à reflexão crítica sobre questões de Direitos Humanos e, especificamente, sobre tensões resultantes do universalismo desses direitos e de particularidades culturais em diferentes contextos locais; e, por fim, incentivar e capacitar os alunos participantes a buscarem soluções para a implementação prática e a defesa dos Direitos Humanos nas suas realidades de futuros juristas.

Ao todo, 15 estudantes da Unichristus foram aprovados em um processo seletivo simplificado, que avaliou a capacidade de comunicação oral em língua inglesa, os quais se juntaram a 11 alunos da UMKC, de diferentes nacionalidades e/ou origens culturais (esta-

dunidenses, árabes, palestinos e paquistaneses). Os estudantes foram divididos em 5 grupos de trabalho, sob a supervisão das duas professoras envolvidas.

O projeto foi estruturado em três fases: *Icebreaking*, com o objetivo de que os alunos envolvidos pudessem se apresentar e também conhecer um pouco da realidade uns dos outros; *Teamwork*, em que eles trabalharam juntos em seis passos, desde a discussão de um problema envolvendo a concretização dos Direitos Humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pelas Nações Unidas, até a elaboração e apresentação de resumos expandidos sobre as temáticas estudadas, os quais serão submetidos ao IV Congresso Integrado da Unichristus. Por fim, a fase de *Reflection* foi o momento de avaliar os ganhos com a experiência.

O intercâmbio, previsto em princípio para ser integralmente virtual, contou com um ganho inesperado: a vinda da Profa. Rana Lehr-Lehnardt para Fortaleza, acompanhada do Prof. Jeremy Slagosky, Vice-Decano do *Applied Language Institute* (Centro de Línguas) da UMKC, entre os dias 4 e 5 de abril.

A visita de ambos à Unichristus gerou uma intensa programação, que envolveu reunião institucional com a presença dos Pró-Reitores de Administração e Planejamento e de Graduação, da Coordenadora Geral de Pesquisa dos Campi Dom Luís e Dionísio Torres e, ainda, dos Coordenadores dos Cursos de Graduação do Campus Dom Luís.

Também houve uma atividade acadêmica especialmente voltada



► Reunião institucional com os professores da UMKC com presença de Pró-Reitores e Coordenadores da Unichristus



► Palestra da Profa. Rana Lehr-Lehnardt no dia 4 de abril 2022 sobre a Guerra na Ucrânia do ponto de visto do Direito Internacional



► Profas. Rana Lehr-Lehnardt e Ana Stela Câmara com os alunos do COIL

para os alunos do COIL, para tratar de assuntos relativos ao projeto, assim como uma introdução ao sistema legal estadunidense, em que tivemos uma envolvente exposição participativa da Profa. Rana Lehr-Lehnardt, com base no método sócrático.

A visita também gerou uma excelente oportunidade para toda a comunidade acadêmica, a partir de uma palestra proferida pela Profa. Rana

Lehr-Lehnardt, em que demonstrou a ilegalidade da guerra da Rússia contra a Ucrânia, com fundamento nas normas de Direito Internacional. A palestra contou com a tradução consecutiva da Profa. Ana Stela Câmara, bem como com a participação do Prof. Jan Krimphove e instigou alunos e professores presentes, que também participaram fazendo perguntas.



Dando continuidade aos trabalhos do intercâmbio virtual, os temas escolhidos pelos grupos foram:

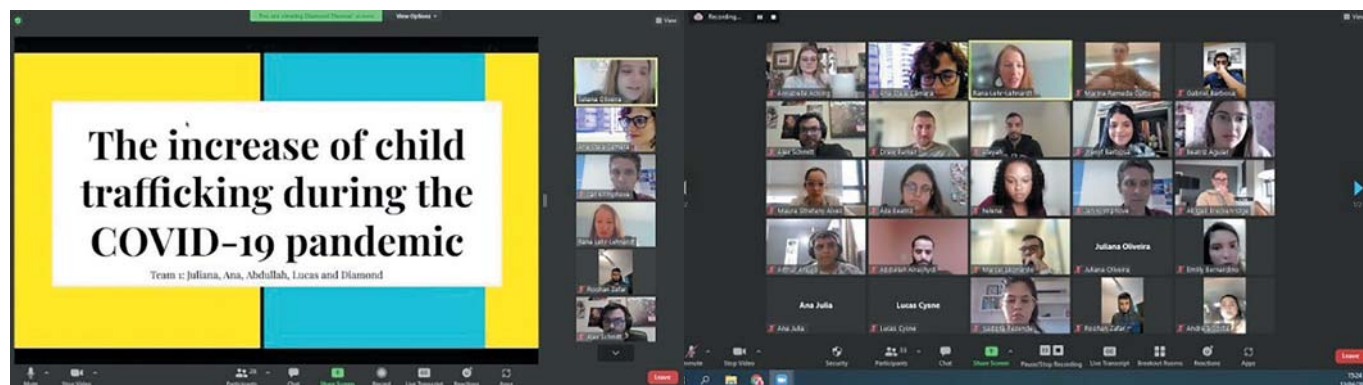
1. *The increase of child trafficking during the Covid-19 pandemic* (O aumento do tráfico infantil durante a Pandemia da Covid-19).
2. *Afghan womens' right to education: Sustainable Development Goal 4* (O direito das mulheres afegãs à educação: Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4).
3. *Working towards gender equality in modern culture of early marriage* (Trabalho pela igualdade de gênero na cultura moderna do casamento infantil).
4. *Pregnant women in prison: Brazilian and American reality from the perspective of international law* (Mulheres grávidas encarceradas: a realidade brasileira e americana sob a perspectiva do direito internacional).
5. *The difficulty in accessing quality education for poor and vulnerable communities and the effects of the Covid-19 pandemic on education* (A dificuldade de acesso à educação de qualidade por comunidades pobres e vulneráveis e o efeito da pandemia da Covid-19 na educação).

As apresentações orais dos trabalhos ocorreram no dia 13 de abril, em encontro síncrono, e as versões finais dos trabalhos foram entregues no dia 22 do mesmo mês.

Ao refletir sobre sua participação no COIL, os alunos das duas universidades parceiras fizeram uma avaliação muito positiva da experiência de troca e aprendizado intercultural, apesar dos desafios, como se comunicar em uma língua estrangeira (no caso dos alunos brasileiros) e de coordenar o trabalho em grupo a distância e com fusos horários diferentes.

Os alunos participantes enfatizaram também que a jornada foi enriquecedora e construtiva e que gostariam de ter tido mais tempo para o intercâmbio cultural e mais encontros síncronos com os estudantes da Universidade parceira. Essas sugestões serão consideradas para a segunda edição do intercâmbio virtual em Direitos Humanos entre a Unichristus e a UMKC prevista de ocorrer no início de 2023. Fiquem ligados nesta oportunidade! **U**

Colaboração: Ana Stela Câmara e Jan Krimphove.



▶ Encontro final do intercâmbio virtual com apresentações dos trabalhos

▶ Encontro final do intercâmbio virtual com apresentações dos trabalhos

# Atuação do NAF – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da Unichristus

Durante o período de envio da Declaração Anual de Imposto de Renda, surgem muitas dúvidas entre os contribuintes, e muitos não sabem a quem recorrer. Uma ótima opção é o apoio dos professores e dos alunos do Curso de Ciências Contábeis por meio do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF).

O NAF é um projeto desenvolvido pela Receita Federal em parceria com instituições de Ensino Superior, entre elas a Unichristus, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo, como os pequenos empreendedores optantes pelo SIMPLES e Microempreendedores Individuais (MEI), além de poder sanar dúvidas acerca de aspectos contábeis e tributários em geral.

Ademais, o NAF busca proporcionar aos estudantes formação sobre a função social dos tributos, dos direitos e dos deveres associados à tributação, assim como a participação de palestras, grupos de estudo, treinamentos e visitas guiadas à Receita Federal, disseminando a educação fiscal e aumentando a responsabilidade social, a fim de formar



▶ Mateus Vidal, Gabriel Menezes, Profa. Lorena Costa (Coordenadora do NAF) e Cassandra Barbosa

▶ Equipe NAF Unichristus com a Profa. Lorena Costa.

melhores profissionais com comprometimento social e mais capacitados para o mercado de trabalho.

Os alunos, responsáveis pelo atendimento gratuito no NAF, encontram-se sob a orientação e supervisão de um professor e a assistência desenvolve-se dentro de um processo de prática profissional universitária, permitindo que os estudantes apliquem seus conhecimentos, ao mesmo tempo em que se reforça a ideia da cidadania fiscal.

Entre as principais atividades realizadas pelo NAF - Unichristus estão: consulta e regularização de cadastro de pessoas físicas, elaboração de declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física, pesquisa situação cadastral de Pessoa Jurídica, Emissão de

Certidão de Regularidade Fiscal, Matrícula CEI, cadastro de Microempreendedor Individual, Simples Nacional e etc.

A criação dos NAF é um exemplo de inovação na gestão pública federal brasileira, produzindo resultados objetivos para a sociedade brasileira, como a redução da informalidade econômica; ampliação do acesso à informação; assistência contábil e fiscal a pessoas de baixa renda; geração de conhecimento fiscal no âmbito universitário e redução dos custos de acesso aos serviços prestados pela administração tributária. **U**

Colaboração: Profa. Lorena Costa (Curso de Ciências Contábeis da Unichristus)

## Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF



Você sabia que o Curso de Ciências Contábeis possui o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF com o objetivo de aproximar o discente à prática da profissão contábil com o acompanhamento de um docente no atendimento à população de baixa renda e que o Núcleo conta com o apoio da Receita Federal do Brasil.

**Tipos de atendimentos realizados no NAF/UNICHRISTUS:** Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física; DAS MEI; Formalização Microempreendedor Individual – MEI; Regularização e parcelamento MEI e Certidões negativas de débitos fiscais.

**Dias de atendimento:** Segundas e Quartas-feiras – horário 14 h às 18 h, na Rua Israel Bezerra, nº 630 – Campus Dionísio Torres.

**Informações:** (85) 3277-1633 – E-mail: naf01@unichristus.edu.br



# Estágios Curriculares em Alimentação Coletiva são destaque em ações educativas e materiais educativos nos campos de estágio em 2022.1

Os Estágios Curriculares obrigatórios em Alimentação Coletiva do Curso de Nutrição propõem o aprimoramento da práxis no contexto processo ensino-aprendizagem, em que o estudante é protagonista do próprio aprendizado em suas ações no campo de prática.

O objetivo do estágio é proporcionar ao estudante vivências práticas nos diversos campos conveniados, inserindo-os na realidade vivida por nutricionistas na área de alimentação coletiva, seja uma unidade comercial, seja institucional, seja hoteleira, seja hospitalar.

Nesse contexto de ações e práticas, nossos estagiários do 6º semestre destacaram-se em seus respectivos campos de estágios, deixando registros necessários e importantes durante o semestre de 2022.1.

A **atividade 1** foi realizada pela estagiária Letícia Gondim na Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), campo de estágio Hotel Gran Marquise, sob supervisão do preceptor de estágio nutricionista Glauber Santos e da professora supervisora Lélia Sales. O Hotel Gran Marquise é um hotel cinco estrelas da orla marítima de Fortaleza com o qual mantemos parcerias de práticas estudantis.

## Atividade 1 – Ação educativa “Benefícios do cacau” – A importância de conhecer novas receitas com esse rico alimento

A atividade aconteceu em decorrência do período de Páscoa, que é um período em que o consumo de chocolate é significativo entre os consumidores em todo o mundo. O chocolate é oriundo do cacau (*Theobroma cacao*), um fruto de uma planta arbórea originária da América do Sul. O sabor amargo e adstringente do cacau deve-se a compostos benéficos que, na presença de carboidratos e proteínas do próprio cacau, complexam-se.

Essa ação trouxe de inovador o fato de que ‘nem só de chocolate se usufrui do cacau’, mostrando que o cacau pode ir mais além do que chocolates, ele pode fazer parte de receitas bem práticas e caseiras do dia a dia. Assim, a atividade propôs mostrar os benefícios nutricionais que o cacau traz para a saúde e mostrar que é possível ter o cacau diariamente em nossas preparações de forma simples e rápida. Os participantes degustaram preparações, como panquecas e bolos, à base de cacau.

**Recursos Metodológicos:** Panfletos com receitas de preparações caseiras e práticas, contendo cacau, que foram entregues aos ouvintes; um banner expositor com os benefícios do cacau

para a saúde humana; alimentos para degustação, como panqueca e bolo caseiros de cacau; além de muito conteúdo explicativo que nossa estagiária dominava para os ouvintes.

*“O grande foco da atividade foi mostrar outros alimentos que são feitos a partir do cacau, além do chocolate rico em açúcar e gorduras saturadas. Além disso, foi abordado de forma interativa os benefícios e as propriedades do cacau, como a capacidade antioxidante e anti-inflamatória, a melhora da função endotelial e a redução da pressão arterial. Por fim, houve um rico debate sobre a melhor forma de consumir o chocolate, com a instrução de priorizar os que possuem um maior teor de cacau, usufruindo, dessa forma, de todos os benefícios apresentados. Foi uma experiência rica e de muito aprendizado”*

(Fala e percepção de Letícia Gondim, estagiária Unichristus no Hotel Gran Marquise)

A **atividade 2** foi realizada pelos estagiários Beatriz Castro e João Pedro na empresa ISM Gomes de Mattos EIRELI, sob supervisão da preceptora Nutricionista Wilma Giffoni e da professora supervisora Lélia Sales. A ISM é uma das maiores cozinhas industriais do nosso país, produzindo e fornecendo por volta de 80 mil refeições na modalidade transportada.

## Atividade 2 – Ação educativa “Saúde no prato” – A importância de comer colorido

Em decorrência da observação do hábito alimentar dos funcionários da empresa ISM no refeitório durante o almoço, os estudantes Beatriz Castro e João Pedro identificaram a necessidade de um Plano de ação a fim de esclarecer sobre uma alimentação saudável, baseando-se nos valores oscilantes da cesta básica no contexto econômico atual do país. Idealizaram e aplicaram estratégias para a montagem do prato saudável pelos funcionários, gerando a partir dessa prática uma discussão e explicação esclarecedoras, na linguagem adequada, sobre a possibilidade de se alimentar saudável mesmo com os preços altos dos alimentos. Houve bastante interação entre estagiários e funcionários participantes.

**Recursos Metodológicos:** **Panfletos**, orientando como montar um prato saudável, que foram entregues aos ouvintes; um **banner expositor** com os benefícios dos alimentos conforme as cores; **material educativo com réplicas de alimentos** utilizados na montagem de pratos saudáveis pelos participantes; além de muito conteúdo explicativo que nossos estagiários dominavam para os ouvintes.

*“Realizar essa atividade educativa me trouxe inúmeros aprendizados. Meu sentimento é de gratidão por essa experiência. Poder sentir na prática o quanto a nutrição é capaz de transformar vidas é algo único.”*  
(Fala e percepção de Beatriz Dias – Estagiária Unichristus na empresa ISM)

A **atividade 3** foi realizada pelas alunas Natália Vieira, Julyana Van -der-Linden Fares, Lívia Almeida e Letícia Araújo na unidade de alimentação e nutrição do SESC – Serviço Social do Comércio, sob orientação da preceptora Camila Coelho e das professoras Iramaia Bruno Silva e Lélia Sales.

## Atividade 3 – Elaboração de um Produto – Fichas Técnicas com preparações ilustrativas para Manipuladores de Alimentos

Devido à observação das participantes estagiárias Natália Vieira, Julyana Van -der-Linden Fares, Lívia Almeida e Letícia Araújo na Unidade de Alimentação durante o estágio supervisionado, identificou-se a necessidade de atualizar a padronização das receitas das sobremesas do restaurante campo de estágio, o Serviço Social do Comércio (SESC). No total, dez receitas foram padronizadas com Ficha Técnica completa com ingredientes, custos e modo de preparo. Também foi incluída a informação nutricional completa, com valor calórico da porção, quantidade de macronutrientes por porção (carboidrato, proteína e lipídios), bem como a quantidade de fibras e sódio. O registro fotográfico da porção, peso da preparação pronta, custo direto da porção individual também fizeram parte desse produto final rico de detalhes e de imensurável valor de aprendizado prático para nossas estagiárias e para uso necessário pelo campo de estágio.

*“A área de Unidades de Alimentação e Nutrição, desde o início da faculdade até então, não era uma possibilidade de trabalho para nós. Contudo, estagiar nessa área e, especialmente, na unidade do Sesc Riomar Papicu ampliou ainda mais nossos horizontes dentro da Nutrição. Tivemos a vivência prática do papel de um nutricionista em uma UAN, uma experiência muito enriquecedora, visto que, na teoria, muitas coisas não pareciam tão atrativas. Tanto nossa preceptora, a Camila Coelho, quanto os funcionários do local foram sempre muito solícitos. Da mesma forma, nossas professoras de estágio, Lélia Sales e Iramaia Bruno, sempre dispostas a ensinar e a fazer desse estágio a melhor experiência para nós. Sem dúvidas, foi um divisor de águas na nossa formação. Somos muito felizes por ter tido a oportunidade de estagiar nesse local.”*

(Falas e percepções de Julyana Van-Derlinden e Natália de Andrade Vieira - Estagiárias Unichristus)

Colaboração:

Lélia Sales de Sousa (Docente do Curso de Nutrição da Unichristus)

Iramaia Bruno Silva e Sânia Nara Costa da Rocha

(Coordenação do Curso de Nutrição da Unichristus)

Julyana Van-Derlinden, Natália de Andrade Vieira, Letícia Gondim e Beatriz Dias.

(Discentes do Curso de Nutrição da Unichristus)

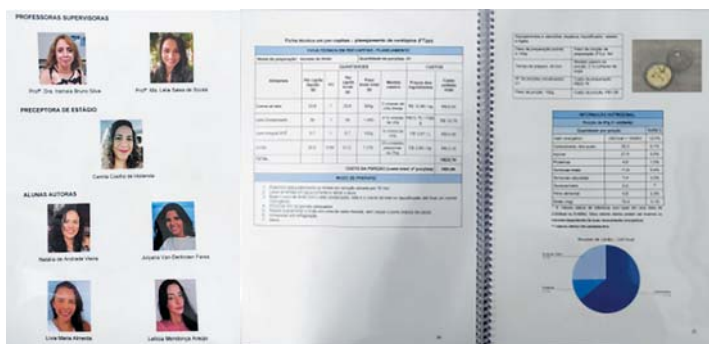




► Fotos 1, 2 e 3 agrupadas: Referentes à Atividade 1 “Ação educativa BENEFÍCIOS DO CACAU – A importância de conhecer novas receitas com esse rico alimento.”



► Fotos 4 e 5 agrupadas: Referentes à Atividade 2 “Ação educativa SAÚDE NO PRATO – A importância de comer colorido”



► Fotos 6,7,8 e 9 agrupadas: Referentes à Atividade 3 “Elaboração de um Produto – Fichas Técnicas com preparações ilustrativas para Manipuladores de Alimentos”

# Evento Abril Laranja: mês de prevenção e combate à crueldade animal

No dia 9 de abril de 2022, o Curso de Medicina Veterinária da Unichristus promoveu um evento em alusão ao Mês Abril Laranja, o qual é voltado para a prevenção e o combate aos maus-tratos em animais. O Curso de Medicina Veterinária funciona no novo campus da Unichristus, localizado na Rua Barão de Studart, e atualmente está com a sua primeira turma, cursando o primeiro semestre de veterinária.

Os alunos do primeiro semestre, juntamente à coordenação do Curso, presidida pela médica veterinária Isadora Machado Teixeira Lima, organizaram o evento, que contou com a palestra de dois médi-

cos veterinários, Dr. Daniel Viana e Dra. Glayciane Bezerra. O Dr. Daniel Viana, vice-presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV-CE) e perito veterinário, fez uma abordagem sobre as questões legais que envolvem os maus-tratos em animais. Já a Dra. Glayciane Bezerra, especialista em medicina veterinária felina, fez uma palestra abordando o comportamento de gatos e os maus-tratos que envolvem essa espécie, bem como as demais espécies animais.

O evento Abril Laranja, que ocorreu no próprio campus da Barão de Studart, foi aberto ao público, que se inscreveu no evento por



meio da entrega de 1kg de ração destinado à doação ao abrigo animal Lar Tintin, o qual desenvolve um trabalho de resgate e cuidado de animais de rua, especialmente de animais submetidos a situações de maus-tratos. O evento contou com a participação do Presidente do CRMV-CE, Dr. Francisco Atualpa Soares Júnior, o qual participou diretamente da entrega das rações ao abrigo animal.

Visando à conscientização do público com relação ao combate à crueldade animal, os alunos do Curso de Medicina Veterinária montaram um stand durante o evento com banners, cartazes, exposição de vídeos e entrega do laço laranja, símbolo que caracteriza o Mês Abril Laranja. No evento, contou-se, ainda, com a presença de stands de empresas veterinárias parceiras do Curso, como Vetnil, Hill's, Start Treinamentos e Fortal Adestramento. U



“O evento Abril Laranja foi nosso primeiro evento de Medicina Veterinária e foi superbacana, pois nos permitiu trabalhar em prol da conscientização contra os maus-tratos em animais. As palestras foram enriquecedoras e abordaram temas bem interessantes. Outra questão importante foi a possibilidade de colaboração com o abrigo animal Lar Tintin, já que, por meio evento, conseguimos arrecadar doações de ração para os seus animais”.

(Depoimento do discente do Curso de Medicina Veterinária, Marcelo Moreira)

Autoria: Profa. Isadora Machado Teixeira Lima

(Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária da Unichristus)

Colaboradores: Daniel de Araújo Viana, Jarier de Oliveira Moreno,

Victor Hugo Vieira Rodrigues, Dimitry Barbosa Pessoa

# Tuberculose na atenção primária: um relato de experiência de alunos durante intervenção em uma UAPS

## 1 Introdução

A tuberculose (TB), doença infecciosa e transmissível que acomete o homem há milhares de anos, persiste nos dias de hoje, principalmente no Brasil, como um problema de saúde pública relevante, mesmo contando com competente tratamento medicamentoso há bastante tempo (OLIVEIRA, 2009).

A TB é causada pela bactéria *Mycobacterium Tuberculosis*, conhecida também como Bacilo de Kock (BK), que é o principal agente etiológico em humanos (DUTTA, 2019).

Essa doença que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer também outros órgãos e sistemas, como o linfático, os ossos, os olhos, os rins e as meninges. Além de ser a mais frequente, sendo responsável por cerca de 83% dos casos, a tuberculose pulmonar é a principal responsável pela transmissão da doença, a qual, via de regra, ocorre de pessoa para pessoa, por transmissão aérea, por meio de aerossóis contendo o BK, que se dissipa pelo ar na fala, pela tosse e pelo espirro. (BRASIL, 2019)

No Brasil, a cada ano, são notificados aproximadamente 76 mil casos novos de TB, e ocorrem 4,5 mil mortes em decorrência da doença, sendo a quarta causa de óbito por doenças infecciosas e a primeira quando se considera co-

-infecção com HIV/AIDS. Considerando o recorte de 2001 a 2018, percebe-se que a incidência de casos de TB no Brasil reduziu, indo de 42,8 por 100 mil habitantes em 2001 para 36,6 em 2018, sempre atingindo mais homens do que mulheres e predominantemente a população negra/parada. (BRASIL, 2019)

A TB pode afetar todas as faixas etárias, desde crianças a adultos, existindo, outrossim, condições que aumentam o risco de infecção e desfechos desfavoráveis. A interação entre tuberculose, má nutrição e pobreza já está estabelecida, sabendo-se, entretanto, que essa relação é bidirecional, pois o quadro clínico da doença leva à desnutrição secundária, e a desnutrição também é um fator de risco para a doença. (SILVA, 2016)

A TB vem sendo associada com morbidade psiquiátrica, particularmente distúrbio depressivo, o que tem sido reconhecido como importante causa de má adesão ao tratamento e de aumento de morbimortalidade dos pacientes (ISSA, 2009).

Mostra-se importante que a comunidade, que inclui profissionais e acadêmicos da saúde, atue de modo a interromper o ciclo da doença para, de algum modo, melhorar a vida das pessoas que são acometidas pela TB. Nesse sentido, no cenário de cuidados médicos na atenção

primária, grupos focais têm especial relevância nesse processo, bem como de projetos que incentivem a adesão dos pacientes ao tratamento.

Considerando-se tal cenário, esse trabalho tem justamente como escopo ressaltar a importância do cuidado à saúde de forma integral de acordo com a experiência de acadêmicos de medicina durante uma intervenção em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) em Fortaleza - CE.

## 2 Métodos

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência produzido por acadêmicos do 5º semestre de medicina do Centro Universitário Christus (Unichristus) durante vivência da disciplina de Integração Saúde Ensino e Comunidade (ISEC V), a qual foi realizada em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), na cidade de Fortaleza - Ceará, sob a supervisão do professor preceptor e enfermeiro da UAPS Irmã Hercília Aragão, vinculada ao centro.

Em meio a uma visita programada à referida unidade de saúde, em 27 de setembro de 2021, oportunidade na qual estava acontecendo a distribuição mensal de cestas básicas aos pacientes em adesão ao tratamento de TB, os 8 (oito) alunos do grupo

se dirigiram ao CRAS do bairro Lagamar e foram divididos pelo professor em 4 (quatro) estações destinadas a orientar os usuários sobre temas relativos à doença, entre eles, fisiopatologia, transmissão, tratamento e prevenção.

Os 15 (quinze) pacientes que se fizeram presentes naquela ocasião, antes do recebimento da cesta básica, foram direcionados para os grupos focais formados pelos alunos, rotacionando entre eles, momento no qual tinha uma roda de conversa que durava cerca de 10 minutos cada. Nessa ocasião, os participantes podiam tirar dúvidas e ter maiores esclarecimentos sobre o tema tuberculose.

### 3. Resultados e discussão

Na primeira estação, que tratou da fisiopatologia, foi realizada uma breve explanação pelos alunos acerca do tema, oportunidade em que foi abordado o comportamento da bactéria no organismo, desde sintomas iniciais até complicações da doença. Na ocasião em destaque, os pacientes tiveram dúvidas sobre as formas de acometimento da TB, mais precisamente sobre locais do corpo onde o bacilo pode gerar repercussões clínicas, até porque se fizeram presentes pacientes com formas diferentes da pulmonar, padrão mais comum da doença, como ganglionar, intestinal e pleural.

Em um segundo momento, os alunos abordaram o tratamento da TB, ressaltando a importância da adesão ao plano durante o período de 6 meses, bem como o modo adequado de

administração dos fármacos. Foram verificadas dúvidas dos pacientes sobre a possibilidade de recidiva da doença em caso de má adesão ao protocolo terapêutico, notadamente porque se faziam presentes dois casos de interrupção ao tratamento e que estavam recomeçando-o. Outrossim, observou-se questionamento sobre a interação do álcool com o tratamento Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol (RIPE).

Em seguida, os pacientes se dirigiam a outras duas estações, que tratavam da transmissão e prevenção da doença. Nesse momento, os usuários eram informados acerca do contágio via aerossóis, do risco de contato com uma pessoa infectada, principalmente em se tratando da TB pulmonar, e da diminuição da transmissão com a progressão do tratamento e diminuição dos sintomas. Foi destacada a importância do isolamento do paciente infectado, do uso de máscaras e dos cuidados que as pessoas as quais têm contato com o doente devem ter, notadamente no ambiente domiciliar. Os pacientes questionaram sobre o risco de transmissão da doença para suas famílias, incluindo-se da ocorrência, ou não, via aleitamento materno, bem como do momento no qual se encerrava a possibilidade de contágio aos seus entes.

Sendo sanadas as dúvidas, sempre sob orientação do professor preceptor, foi constatada que o tratamento possui difícil adesão entre os pacientes e que a falta de informação é crucial no isolamento e no preconceito so-

fridos pelos portadores de tuberculose. Nesse ponto, vale ressaltar que foi constatado um caso de depressão, inclusive com indícios de ideação suicida, oportunidade na qual a paciente relatou que vinha sofrendo exclusão social devido à sua condição, uma vez que os parentes e amigos não compreendiam como se dava a transmissão durante o tratamento.

Considerando que a atenção primária é, usualmente, o primeiro ambiente de trabalho do médico recém-formado, a experiência de se realizar intervenções nesse âmbito se mostra deveras relevante ao profissional, uma vez que possibilita ao acadêmico, além do contato com programas sociais voltados para doenças específicas, o que foi o caso, com a realidade de grupos sociais menos favorecidos, notadamente quanto à situação epidemiológica atual em países de 3º mundo, que ainda possuem contato acentuado com doenças emergentes, como a TB.

Sabe-se que o fornecimento de cesta básica pode ser útil como estratégia para aumentar a adesão ao tratamento da TB em unidades primárias de saúde (FILHO, 2009), sendo tal fato vivenciado *in loco* pelos estudantes e, na ocasião, destacado pelos profissionais da UAPS que atuam no programa. Além disso, considerando que a doença tem relação com estado imunológico e que este sofre influência do estado nutricional do indivíduo, verificou-se que, de fato, a maioria dos pacientes ali presentes estava aparentemente nutrida e, consequentemente, em bom estado de

saúde quanto à doença, à exceção daqueles que tinham interrompido o tratamento e estavam, naquela ocasião, recomeçando.

Os alunos tiveram contato com a triste realidade da falta de conhecimento da população sobre a tuberculose, fato que interfere em vários aspectos da vida dos pacientes, desde isolamento social até depressão. Sobreveio, para o grupo, a impressão de que outras doenças poderiam ser alvo desse mesmo problema, bem como de que esse contexto de desinformação poderia, desnecessariamente, agravar o quadro de doença dos pacientes.

A atividade em si contribuiu sobremaneira para a formação acadêmica dos alunos, tendo em vista que o estudo para preparação dos grupos focais possibilitou um maior aprofundamento na temática tuberculose. Notou-se que, diante da dinâmica proposta, semelhante a uma roda de conversa, com intensa interação aluno-paciente, foi permitida ao aluno uma maior reflexão e conseqüente compressão da temática, principalmente no ambiente de atenção primária. A experiência de se ensinar algo aos pacientes faz que o aprendizado seja substancialmente melhor, principalmente quando se tem em mente a diversidade de informações que um aluno do 5º semestre de medicina recebe no seu dia a dia.


Ademais, houve, por parte dos alunos, uma satisfação ímpar quando percebida alguma forma de mudança na realidade dos pacientes, já tão assolados física e psicologicamente pela doença.

Ao final, quando questionados, os pacientes afirmaram ter sido importante o momento ora debatido, uma vez que foram sanadas dúvidas relevantes que geraram melhor entendimento sobre a própria doença e, principalmente, conforto para suas vidas.

#### 4. Conclusão

A experiência realizada permitiu, além de complementar a formação acadêmica dos alunos, de modo a gerar futuros profissionais mais capacitados, identificar questões importantes no âmbito da atenção primária, principalmente no que tange à abordagem que deve ser conferida a doenças emergentes, como a tuberculose.

Ficou clara a importância de projetos que possuem o objetivo de incentivar a adesão dos pacientes ao tratamento, de modo a reduzir as taxas de abandono, mostrando-se, nesse sentido, positivo o programa de distribuição de cestas básicas aos pacientes que estavam com o protocolo em dia.

Percebe-se, outrossim, a necessidade de mais atividades do gênero e de mais pessoas adequadamente capacitadas para promover esse tipo de intervenção, tendo em vista que os resultados proporcionados pela dinâmica foram relevantes e imediatos, mudando sobremaneira a realidade dos pacientes ali presentes. 

#### 5. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de Vigilância**

**Epidemiológica**. 7ª edição, caderno 7, p. 39-60, 2019.

DUTTA, S. **History of Tuberculosis**. News-Medical, 2019. Disponível em: ><https://www.news-medical.net/health/History-of-Tuberculosis.aspx>>. Acesso em: 2 abr. 2022.

FILHO, C. **Efeito do incentivo alimentício sobre o desfecho do tratamento de pacientes com tuberculose em uma unidade primária de saúde no município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro**. *Jornal Brasileiro de Pneumologia* [online]. 2009, v. 35, n. 10. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1806-37132009001000008>>. Acesso em: 2 abr. 2022.

ISSA, B. **Depression comorbidity among patients with tuberculosis in a university teaching hospital outpatient clinic in Nigeria**. *Ment Health Fam Med* 2009.

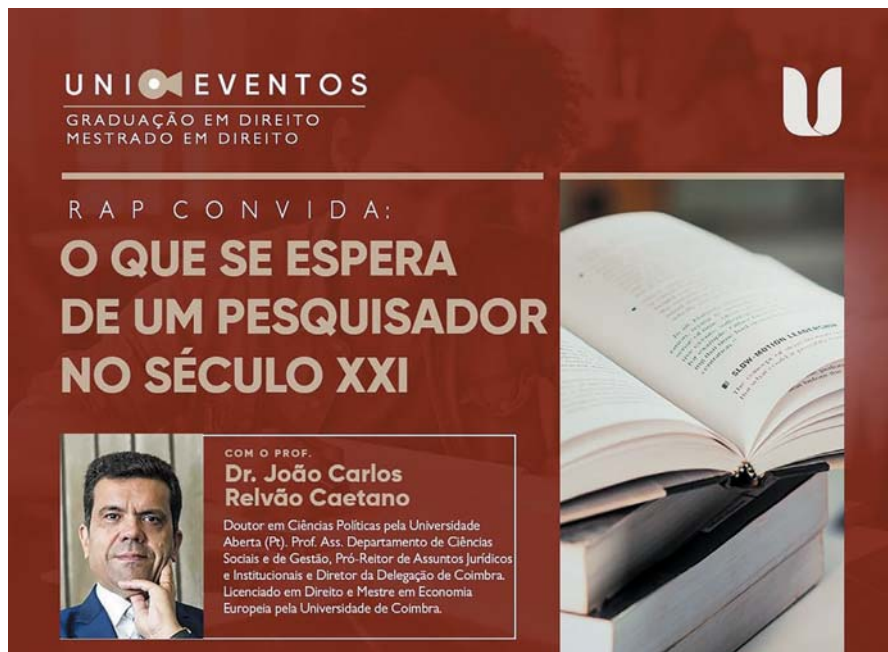
OLIVEIRA, H. M. M. G. et al. **Aspectos epidemiológicos de pacientes portadores de tuberculose internados no Hospital Estadual Santa Maria, Rio de Janeiro**. *Jornal Brasileiro de Pneumologia, Rio de Janeiro*, v. 35, n. 8, p. 780-787, 2009.

SILVA, Amanda Priscila de Santana Cabral. **Dois décadas de tuberculose em uma cidade do Nordeste Brasileiro: avanços e desafios no tempo e no espaço**. Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Recife, 2016.

Bernardo de Sá Fernandes Camurça, Arthur Arcoverde Pinheiro, Michell Ícaro Lima Oliveira, Anderson Brito dos Santos Júnior, Gabriel Mendes Andrade e Guilherme Cordeiro Bezerra (Acadêmicos do 6º semestre do Curso de Medicina) Cristiano José da Silva (Professor orientador e docente do Curso de Medicina)

# “O pesquisador do séc. XXI” – Palestra Internacional no Curso de Direito

A palestra foi fruto de uma parceria entre o Mestrado e o Curso de Direito da Unichristus, a qual ocorreu em 29 de abril de 2022, em ambiente virtual, no bojo das programações institucionais do “RAP Convida”. Nessa edição internacional, o projeto teve como palestrante o Prof. Dr. João Carlos Relvão Caetano, licenciado em Direito e Mestre em Economia Europeia pela Universidade de Coimbra, Doutor em Ciências Políticas pela Universidade Aberta (Portugal), onde é professor Associado no Departamento de Ciências Sociais e de Gestão, além de Pró-Reitor para os Assuntos Jurídicos e Institucionais e Diretor da Delegação de Coimbra. Como debatedora, participou a Profa. Dra. Fayga Silveira Bedê, docente do Mestrado e do Curso de Direito da Unichristus e Editora da Revista Opinião Jurídica (Qualis A2, Capes).



UNIOEVENTOS  
GRADUAÇÃO EM DIREITO  
MESTRADO EM DIREITO

RAP CONVIDA:  
**O QUE SE ESPERA  
DE UM PESQUISADOR  
NO SÉCULO XXI**

COM O PROF.  
**Dr. João Carlos  
Relvão Caetano**

Doutor em Ciências Políticas pela Universidade Aberta (Pt). Prof. Ass. Departamento de Ciências Sociais e de Gestão, Pró-Reitor de Assuntos Jurídicos e Institucionais e Diretor da Delegação de Coimbra. Licenciado em Direito e Mestre em Economia Europeia pela Universidade de Coimbra.

Diretamente de Portugal, o palestrante iniciou sua apresentação, enfatizando a grande importância da troca de conhecimento entre os continentes, seja por meio da internacionalização de conteúdos, técnicas e experiências, seja por meio da realização de trabalhos em conjunto entre pesquisadores que estejam em países

diferentes, em uma superação das fronteiras geográficas, o que se torna ainda mais premente nesse caso em particular, em virtude da ligação histórica existente entre Brasil e Portugal.

O palestrante defendeu que, em se tratando de pesquisa, deve-se ter uma visão mais abrangente, devendo-se observar um sistema com-

## O DIREITO NA PRÁTICA

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) possui prédio próprio, localizado no Campus Dom Luís, com o fim de preparar os alunos do Curso de Direito para a prática da advocacia. Lá, são ministradas as disciplinas de estágio. Além disso, o discente tem a oportunidade de atuar em casos reais, prestando serviço de atendimento à comunidade, junto à Defensoria Pública.

 *Em Alta!*

plexo que englobe ciência, ensino superior e inovação, em redes de colaboração que podem funcionar em diversos modelos, como entre pesquisadores docentes; entre professores e seus alunos; bem como entre professores, alunos e outros pesquisadores, os quais podem ser oriundos de diversos países. A seu ver, tais interações são de grande importância para todos os atores envolvidos e para suas respectivas instituições, em vista da potencialização de competências e habilidades, gerando bons trabalhos e publicações para o engrandecimento da comunidade científica e da sociedade em uma escala internacional.

Na ocasião, o palestrante enfatizou que, para se realizar uma boa pesquisa, faz-se necessário escrever bem e que, para tanto, deve-se ter acesso a boas e a variadas fontes, fontes confiáveis, as quais devem ser sempre citadas, para que possa ser identificada a genealogia das fontes de cada ideia, afastando-se, também, os riscos de se incorrer em plágio.

A fim de traçar um breve panorama sobre a pesquisa na Comunidade Europeia, o Prof. Dr. João Carlos Relvão Caetano explanou acerca do impacto da Reforma de Bolonha na cultura de ensino e pesquisa dos europeus. Segundo ele, desde 1999, a reforma vem promovendo o reconhecimento recíproco de todos os graus acadêmicos na União Europeia, ou seja, qualquer formação ocorrida no âmbito de um dos países integrantes da aludida Reforma, como graduação, mestrado, doutorado etc., deve ser reconhecida pelos demais países participantes. Além do aumento e da intensidade do fluxo de trocas que tal sistema permite, a Reforma de Bolonha tem promovido diversas mudanças na mentalidade dos pesquisadores, como, entre outras mencionadas, a ideia de que os estudantes, tão logo comecem sua vida acadêmica, devem ser iniciados na pesquisa, sendo ensinados de tal forma que desenvolvam a capacidade de realizar pesquisas com mais senso de protagonismo e autonomia,

além de se focar em competências e habilidades que os preparem para o seu ingresso no mercado de trabalho.

Em seguida, a Profa. Dra. Fayga Bedê mediu as perguntas realizadas pelos mestrandos e graduandos presentes. Após, com o intuito de corroborar as propostas do palestrante, a debatedora procurou ilustrar o quão factível é a ideia de se pensar a pesquisa em redes de colaboração, exemplificando-a com alguns dos artigos que ela mesma teve a honra de publicar, em coautoria com o próprio palestrante e com discentes da Unichristus, em alguns dos melhores periódicos científicos do Brasil. Finalmente, a debatedora concluiu o evento, agradecendo ao palestrante convidado e proclamando a responsabilidade e o protagonismo dos estudantes presentes na formação de sua carreira como livres pensadores, pesquisadores e juristas, e não apenas como operadores do Direito.

Colaboração:

Thiago de Melo Cavalcante

(Acadêmico concluinte do Curso de Direito)

## APOIO À MONOGRAFIA

 *Em Alta!*

Você sabia que a Rede de Apoio à Monografia possui plantões nos turnos manhã e noite para atender aos alunos e aos professores da Unichristus? As professoras da RAM ficam no 5º andar e estão sempre disponíveis para atendê-lo e orientá-lo quanto aos aspectos metodológicos do seu trabalho científico.



# A Revista Opinião Jurídica acaba de entrar no *ranking* internacional da seleta plataforma SCImago

O SCImago Journal & Country Rank (SRJ) é o prestigioso portal que resultou de um projeto firmado, em 2007, entre o grupo SCImago, composto por pesquisadores da Espanha, e a Elsevier Publishing Co., da Holanda, proprietária da Scopus. Trata-se de um portal que engloba periódicos e indicadores científicos por meio de informações fornecidas pela base de dados *Scopus*. Com uma cobertura multidisciplinar, o SCImago analisa e classifica periódicos da mesma área científica, constituindo uma espécie de selo de excelência internacional das revistas nele contidas.

O SCImago avalia e estabelece uma classificação entre os periódicos por meio de um cálculo feito a partir da contagem de citações recebidas nos três anos anteriores. O índice SCImago preza por um caráter qualitativo, pois leva em consideração a qualidade do conteúdo produzido como critério avaliativo. Os parâmetros são

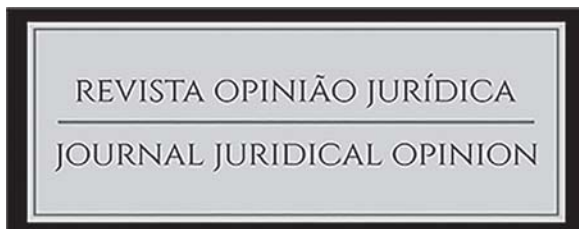
calculados para diversas áreas e, para cada periódico científico, é atribuído um valor de SJR e um Índice-H. Além disso, o SCImago também atribui uma classificação em *quartis*, que auxilia na comparação de uma revista com outras dentro da sua área/categoria, indo do Q1 – cujas revistas estão no topo de uma categoria, entre os 75% e 100% – até o Q4, com as revistas de até 25%.

O novo fator de impacto da Revista Opinião Jurídica vem consolidar ainda mais o periódico científico do Mestrado em Direito da Unichristus em uma posição de destaque internacional, pois, para galgar acesso ao SCImago, as revistas

devem primeiro integrar o catálogo de revistas da Scopus. Essa conquista representa uma trajetória traçada há quase 20 anos, como resultado de muito esforço e dedicação contínua por parte de toda a equipe responsável pelo periódico, dando visibilidade integral não apenas aos artigos publicados pela revista, mas também reforçando, em âmbito global, a marca de excelência em tudo que faz a Unichristus. **U**

Colaboração:

Patrícia Vieira Costa  
(Editora Técnica e Bibliotecária da Revista Opinião Jurídica)  
Fayga Silveira Bedê  
(Editora-Chefe da Revista Opinião Jurídica)





# O Clube Literário “Menino Jesus entre doutores” na perspectiva de duas calouras e de uma professora do Curso de Direito

O clube literário “Menino Jesus entre Doutores”, realizado pelo Mestrado e pela Graduação em Direito da Unichristus, foi concebido e coordenado pela Profa. Dra. Fayga Bedê. O projeto, que ocorreu ao longo do 1º semestre de 2022, culminou em dois recitais de poesia abertos ao público e apresentados por dezenas de crianças. O primeiro sarau ocorreu no Parque do Cocó, em 30 de abril de 2022, reunindo um elenco de jovens e crianças das mais diversas faixas de idade, que se apresentaram para um público eclético de familiares, amigos, universitários e transeuntes.

Já na sua 2ª edição, realizada em 4 de junho de 2022, o recital de poesias foi integralmente apresentado por alunos do 4º ano do Colégio Christus, como resultado das rodas de leitura realizadas ao longo do mês de maio pela professora responsável, dessa vez, em parceria com a Profa. Socorro Castro (diretora do Ensino Fundamental) e com as professoras Camilla M. A. Ibiapina, Sheyla M. L. Façanha e Risoneide Brito (da equi-



► Comissão Julgadora do Concurso de Declamações, formada por alunos do Curso de Direito

pe de coordenação), todas encarregadas da sede Dionísio Torres, onde foi implementado o projeto piloto.

O segundo sarau foi incrementado por um concurso de declamações, em que as crianças inscritas se apresentaram para o público presente no auditório do campus do Parque Ecológico. Ao final, um grupo de acadêmicos deliberou e vo-

tou, escolhendo Daniela Uchoa Cavalcante para o prêmio do 1º lugar, por sua performance ao declamar “Oração do Gato”, de Carmen Bernos de Gasztold, traduzida por Carlos Drummond de Andrade; além de Alicia Sales Lisboa de Carvalho, para o prêmio do 2º lugar, por sua leitura dramática do poema “A boneca”, de Olavo Bilac.

A comissão julgadora foi composta por um grupo misto de alunos do Curso de Direito da Unichristus (Leinad Rocha, Adalberto Seixas, Lucas Cysne, Lívia Ribeiro, Kátia Antunes e Ana Lia Terceiro), um graduando em Letras pela UECE (Mateus Rocha Santos) e um egresso do mestrado em Direito da Unichristus – o Prof. Me. Roberto Reial Linhares, advogado e ator.





► Profª. Socorro Castro, diretora do Ensino Fundamental do Colégio Christus, sede Dionísio Torres e Profª. Coord. Sheyla Façanha, com alunos do Colégio Christus e público do sarau

Após o recital de poemas nacionais, franceses e espanhóis, escolhidos pela curadoria do projeto, o público também foi brindado com a apresentação intergeracional de crianças, avós e professores presentes na plateia do evento, com destaque para a pequena Beatriz, filha do acadêmico Adalberto Seixas, que, versada em suas primeiras letrinhas, declarou, solenemente, após decla-

mar o poema de sua escolha: “Hoje foi o dia mais feliz da minha vida. Meu irmão não sabe o que perdeu.”

O projeto buscou reencontrar o universo poético com o mesmo encantamento do poeta Olavo Bilac, ao divisar as estrelas na Via Láctea: “Amai para entendê-las! Pois só quem ama pode ter ouvido capaz de ouvir e de entender estrelas.” U

Colaboração: Mariana Maia Silva (Acadêmica do 1º semestre de Direito)

Profª. Fayga Bedê (Docente do Mestrado e do Curso de Direito)

## Poesia no Parque

Ah! Que delícia foi a nossa tarde, embaixo de uma frondosa árvore, a escutar as vozes daquelas crianças, entoando Adélia Prado, Camões, Cecília Meireles, Fernando Pessoa, Olavo Bilac... Apesar das formigas que “Marcham em filas cerradas; Não se separam; espiam/ De um lado e de outro, assustadas,/ E das pedras desviam ...”, a tarde foi encantadora!

O parque foi agraciado com a leveza das pequenas vozes, com o desabrochar de nossos futuros oradores. Criança ainda não alfabetizada que encanta no olhar e na interpretação de seu poema. Uma pequena bailarina que se apresenta como uma estrela. Simpatia e desenvoltura, isso foi o que vi em todas as apresentações.

Medo do público? Imagina! Vi, em cada um dos pequenos declamadores, o descortinar de uma retórica admirável. Ah! Como é bom ser criança... O quanto aprendemos com elas a não ter medo, a sermos ousados, persistentes, divertidos, e, acima de tudo, a aproveitar o momento presente com muita alegria.

Sejamos também crianças!

Maria do Carmo Barreto (Acadêmica do 1º semestre de Direito)

# A Semana do Direito no aniversário de 20 anos do Curso

A XIX Semana do Direito ocorreu em comemoração aos 20 anos do Curso de Direito, de 17 a 19 de maio de 2022, com uma programação intensa e extensa, que açambarcou diversas palestras, debates, minicursos e mesas-redondas, com um cardápio capaz de agradar aos mais exigentes paladares.

Entre os vários eventos ofertados ao público de alunos e professores, destacamos alguns dos mais representativos, sem prejuízo de tantas outras apresentações de indiscutível relevância e qualidade.

A palestra de abertura deu-se na manhã de 17 de maio, tendo como título “Democracia e Separação de Poderes: condições para o exercício da liberdade em tempos de pandemia”. O painel, presidido pelo Prof. Vitor Bizerril, contou com a palestra do Min. Gilmar Ferreira Mendes, do Supremo Tribunal Federal, seguido da Profa. Natália Pinheiro A. Batista.

Na ocasião, o Min. Gilmar Mendes comentou sobre os limites temporários para o exercício de liberdades, abordando a Lei Federal 13.979, de 2020, que dispõe sobre as medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus, responsável pelo surto da Covid-19 de 2019, bem como analisou algumas das decisões paradigmáticas do STF sobre o assunto, a exemplo da ADPF 754, sobre o Plano Na-



► Mesa de abertura com ministro do STF



► Mesa de Encerramento

cional de Imunização contra a Covid-19, e da ADPF 714, sobre a exigência do uso de máscaras em locais fechados.

Em complemento, a professora Natália Pinheiro retomou conceitos básicos da Ciência Política, como separação de poderes e autonomia federativa, a fim de analisá-los à luz de importantes decisões proferidas pelo STF no contexto de crise sanitária. Na análise, foram abordadas a ADI 6.341, sobre a

competência dos entes federativos para legislar e adotar medidas de enfrentamento à crise sanitária; a ADI 6.343, sobre a exigência legal de autorização da União, ou obediência a determinações de órgãos federais, para adoção de medidas de restrição à circulação de pessoas; e a ADPF 672, que consolida a posição do Tribunal acerca da competência dos entes federativos descentralizados, para adotar medidas sanitárias previstas



## Semana do Direito Unichistus 2022

<h3>MINICURSO 1</h3> <p><b>A VIOLÊNCIA SE TRANSFORMA: INOVAÇÕES LEGISLATIVAS NO COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO APÓS A LEI MARIA DA PENHA</b></p> <p>Geórgia Oliveira</p>	<h3>MINICURSO 2</h3> <p><b>A GUERRA E O DIREITO INTERNACIONAL: DO TRAQUE À UCRÂNIA</b></p> <p>Matheus Atalánio</p>	<h3>MINICURSO 3</h3> <p><b>EMENDAS TECNOLÓGICAS E MARCO LEGAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b></p> <p>André Fernandes e Débora Coutinho</p>
<h3>MINICURSO 4</h3> <p><b>QUARTA DA PESQUISA: PESQUISA EMPÍRICA</b></p> <p>Grazielle Albuquerque</p>	<h3>MINICURSO 5</h3> <p><b>GIRO NO DIREITO DIGITAL</b></p> <p>Julia Meneses</p>	<h3>MINICURSO 6</h3> <p><b>ASSESSORIA JURÍDICA PROFISSIONAL E ÉTICA POPULAR: PRÁTICAS JURÍDICAS NA DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS</b></p> <p>Claudio Silva</p>



## Semana do Direito Unichistus 2022

<h3>PAINEL 1</h3> <p><b>DEMOCRACIA E SEPARAÇÃO DE PODERES</b></p> <p>Gilmar Mendes, Natália Pinheiro e Vitor Bizerril</p>	<h3>PAINEL 2</h3> <p><b>ASPECTOS JURÍDICOS E SOCIAIS DAS PESSOAS TRANS NO BRASIL</b></p> <p>Murilo Gonçalves, Ana Vitória e Denise Andrade</p>	<h3>PAINEL 3</h3> <p><b>COVID-19, MORADIA E CIDADE</b></p> <p>Ligia Melo, Henrique Frota e Harley Carvalho</p>
<h3>PAINEL 4</h3> <p><b>DEBATE SOBRE OS LIMITES DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO</b></p> <p>Carlos Marden, Nagibe de Melo, Grazielle Albuquerque, Geórgia Oliveira e Clésio Arruda</p>	<h3>PAINEL 5</h3> <p><b>PROTEÇÃO DE DADOS E FAKE NEWS</b></p> <p>Cleiribelle Santos, Julia Meneses e Mariana Zonari</p>	<h3>PAINEL 6</h3> <p><b>RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL NO SÉCULO XXI</b></p> <p>Renata Albuquerque, Marcus Mauricius e Juraci Mourão</p>

na Lei 13.979/2020 no âmbito de seus respectivos territórios.

Representando os inúmeros professores que ofertaram minicursos, ressaltamos, por exemplo, o minicurso “A violência se transforma: inovações

legislativas no combate à violência de gênero após a Lei Maria da Penha”, ministrado pela Profa. Geórgia Oliveira Araújo. Na ocasião, a professora apresentou as inovações legislativas no campo do Direito Penal, ocorri-

das após a edição da Lei Maria da Penha, as quais inauguraram uma preocupação institucional no ordenamento jurídico pátrio com a violência de gênero, com a proteção das mulheres e com a punição de novas condutas violadoras. O minicurso abordou leis que criaram crimes como Importunação Sexual, Perseguição (Stalking), Registro não autorizado de intimidade sexual, Divulgação de cena de estupro, de estupro de vulnerável, de cena de sexo, nudez ou pornografia, Violência psicológica, entre outros, além de leis que surgiram a partir de casos marcantes de violência e exposição, como a Lei Carolina Dieckmann e a Lei Mari Ferrer.

Ainda no dia 17 de junho, data internacional contra a homofobia e a transfobia, realizou-se mesa redonda sobre “Aspectos Jurídicos e Sociais das Pessoas Trans no Brasil”. No intuito de alertar para o desrespeito aos direitos fundamentais da população LGBTQIA+, os palestrantes Murilo Gonçalves e Ana Vitória afirmaram que a expectativa de vida de uma pessoa trans no Brasil, segundo dados apresentados por ambos, é de apenas 35 anos de idade, o que demonstra que, antes de reivindicarem igualdade de acesso à educação e a postos de trabalho não subalternos, as pessoas trans precisam superar a barreira do ódio e da intolerância. A título de comparação, a expectativa de vida no Brasil é de 76,8 anos de idade (IBGE, 2020), o que confirma o cenário de violência ao qual as pessoas trans estão sub-


metidas no Brasil. A mediação foi realizada pela professora do Mestrado da Unichristus, Profa. Dra. Denise Almeida.

Já no dia 18 de maio, entre as diversas mesas-redondas que enfrentaram questões polêmicas, registramos o debate travado no painel sobre os “Limites da Liberdade de Expressão”, em momento mediado pelo professor Clésio Arruda e com participação dos professores Carlos Marden, Nagibe de Melo, Grazielle Albuquerque e Geórgia Oliveira. O debate contou com um formato bastante dinâmico, que fomentou o confronto de ideias e análises diferentes sobre o problema do equilíbrio entre a liberdade de expressão e os demais direitos fundamentais. Na oportunidade, foram abordadas distintas formas de manifestação desse direito fundamental, como a livre manifestação de pensamento, liberdade de culto, expressão intelectual, artística, científica e de comunicação. Além disso, foi objeto de discussão que tipo de discurso deve ser rejeitado como discurso de ódio e como é realizada a responsabilização de discursos não tolerados em um ambiente plural e democrático. Por fim, os debatedores abordaram questões atuais, como a liberda-

de de expressão no ambiente de redes sociais e os limites a manifestações antidemocráticas e autoritárias no contexto brasileiro. Em meio aos entendimentos apresentados sobre tema tão controverso e delicado, destacamos a posição do professor do Mestrado em Direito da Unichristus, Prof. Dr. Carlos Marden, pesquisador estudioso da Democracia, o qual ponderou que “[...] gerar desconforto é da essência da Liberdade de Expressão, portanto, na dúvida, devemos evitar restringir a manifestação de pensamento, salvo em casos tipificados como crimes, pois restringir a Liberdade de Expressão pode trazer mais riscos à Democracia do que conviver com eventuais excessos de manifestação.”

Por fim, a palestra de encerramento da Semana do Direito ocorreu na noite do dia 19 de maio, tendo como tema “Responsabilidade Social e Sustentabilidade empresariais no século XXI”. A conferência ficou a cargo da Profa. Dra. Renata Albuquerque Lima, professora da graduação e do PPGD da Unichristus, tendo como debatedor o Prof. Dr. Marcus Mauricius Holanda, da UNIFOR. A temática em questão é objeto da disciplina de “Regulação e Fomento Empresarial”,

ministrada pela professora Renata Lima no Mestrado em Direito da Unichristus. Entre outros aspectos, a conferencista procurou demonstrar que, já não basta, para uma empresa, destacar-se no mercado econômico em relação a fatores, como preço, qualidade do produto, agilidade no serviço etc. Atualmente, um dos atributos que garante destaque a uma empresa, em relação à concorrência, está também no aspecto de sua sustentabilidade, tanto pelas implicações ambientais como pelos desdobramentos sociais que decorrem dessa nova postura.

Finalmente, na pessoa da Coordenadora Geral do Curso de Direito (campus Dom Luís), Profa. Andréia Costa, e na pessoa da Profa. Isabelly Cysne, Coordenadora do Curso de Direito (campus Parquelândia), parabenizamos toda a equipe de coordenação, professores e funcionários envolvidos, cujo empenho foi fundamental para garantir uma programação de indiscutível qualidade à comunidade acadêmica, à altura dos festejos pelos 20 anos de excelência do nosso Curso de Direito. 

Colaboração: Profs. Carlos Marden, Denise Almeida, Fayga Bedê, Geórgia Oliveira, Natália Pinheiro e Renata Albuquerque.

## LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

 *Em Alta!*

Você sabia que a Unichristus disponibiliza, só no Campus Dom Luís, seis laboratórios de Informática aos seus alunos?

Na sala 209, funciona um laboratório com 40 computadores das 7h15min às 22h15min, diariamente, para atender os alunos e professores que desejem fazer pesquisas, trabalhos e outras consultas.

Ao todo, são mais de 200 máquinas à disposição da comunidade acadêmica!



## artigos

# Mapeamento das ruas nomeadas com nomes de mulheres em Fortaleza: produção de dados engajados em Fortaleza

## Introdução

*As ruas de uma cidade delinham direções que vão além de seu espaço físico, trazem consigo também, em seu nome, a história, estrutura social e organização hierárquica de um povo. O estudo da toponímia é essencial para compreender as diversas perspectivas existentes na cidade e possibilita a análise político-social que a nomeação das ruas simboliza.*

O Grupo de estudos “Rua, substantivo nem tão feminino assim”, compõe o programa de iniciação científica da Unichristus e busca mapear quais mulheres estão representadas nos nomes das vias de Fortaleza. O grupo procurou criar métodos para analisar o recorte de gênero e suas diversas intersecções, criando categorias que auxiliassem na compreensão de qual identidade feminina está institucionalizada na esfera do espaço público da cidade, especificamente, na nomenclatura das vias. Esse aspecto evidencia tanto traços sobre a participação da mulher no espaço comum quanto o apagamento de sua “existência” na organização social da cidade.

## 2. A cidade por uma perspectiva de gênero

Hoje, essa temática já não é novidade, já que existe um conjunto de textos e autoras que discutem o direito à cidade a partir de uma perspectiva de gênero. A cidade como substantivo feminino –negociada e vivida por mulheres– aborda temáticas, como mobilidade urbana, conflitos fundiários, direito à saúde, direitos sexuais e reprodutivos, formulação de políticas públicas, luta por moradia, entre outras. É consenso a observação de uma desigualdade histórica da condição da mulher no acesso a direitos. Essa assimetria produz não somente uma relação de disparidade econômica, mas também reduz a condição da mulher como representação e sujeito político e participante da cidade.

“As democracias contemporâneas têm que dar conta não mais apenas das clássicas demandas dos direitos civis, políticos e sociais. E, no que concerne a nós mulheres, o que me parece fundamental é perceber isso: a luta por ir e vir, pelo espaço físico, está intimamente ligada a ocupar ou não este ou aquele papel, com nome, voz, corpo e reconhecimento.” (ALBUQUERQUE, 2017, p. 100)

Essa organização dominante das relações sociais e espa-

Vitória Neves Santiago  
(Acadêmica do 8º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo)  
Vitória Maria Barreto de Brito e  
Bianka Pimenta Brito Alcantara  
(Acadêmicas do 7º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo)  
Suyanne Queren Rocha Castelo Pereira  
(Acadêmica do 4º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo)  
Orient. Prof. Me. Clarissa Salomoni de Menezes  
(Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo)

ciais vai muito além da opressão de gênero, uma vez que é percebida também no racismo que compõe a dinâmica da formação da sociedade. Apesar do avanço da literatura e dos textos, a produção de dados na cidade dentro dessas temáticas ainda caminha em passos lentos. Nesse sentido, o grupo de iniciação científica se propôs a contribuir com a produção de dados georreferenciados como principal contribuição.

## 3 Metodologia e caminhos da pesquisa

Boa parte da atividade consistiu na coleta e análise dos dados, sendo as principais fontes: o IBGE, o dicionário de ruas de Fortaleza e a base de logradouros de 2012 da Secretaria Municipal de Finanças de Fortaleza (SEFIN). Essa base de dados es-

tatísticos e geográficos foi utilizada a fim de classificar e quantificar quais ruas são nomeadas com nomes femininos. Para essa triagem, foram consultadas as biografias de todas as ruas disponíveis, para comprovar o gênero das vias e permitir novas classificações. Em casos em que não havia informações biográficas, utilizamos a base de dados dos nomes do IBGE, usando como critério a predominância numérica de homens ou mulheres em cada nome pesquisado.

Posteriormente, essas informações foram espacializadas por meio de *softwares* de geoprocessamento. Os principais resultados desse processo são os mapas de localizações das vias que apresentam nomes de mulheres, classificando quais são avenidas, além da localização dos cruzamentos dessas vias, entre outros mapas temáticos possíveis. É importante dizer que esse resultado é um dado novo, antes não havia esses dados georreferenciados. Qualquer fenômeno social só ganha visibilidade quando passa a ser mapeado.

## 4 Resultados e mapeamentos obtidos

Por fim, houve a fase de categorização das ruas mulheres encontradas, usando as mesmas referências de pesquisa da fase anterior para classificar e agrupar essas mulheres em categorias. Baseando-se nas suas histórias e no motivo que as fizeram ganhar visibilidade. Nessa classificação, foram identificados agrupamentos que correlacio-

naram essas mulheres com suas famílias, sua vocação religiosa, sua importância pública, entre outros. Assim, foram se formando os primeiros resultados e gráficos desse grande universo ainda desconhecido. Muitas foram os entraves para a realização dessa busca, como a extensa base de dados com mais de 822 vias, a falta de biografia, a descrição biográfica que não apresentava dados pertinentes sobre o protagonismo da história dessas mulheres, entre outros. Deixamos registrado que, nessas histórias, as mulheres não estão racializadas, sendo o recorte interseccional de raça um horizonte que não conseguimos contemplar.

**Figura 01:** Nuvem de palavras a partir das classificações realizadas na pesquisa

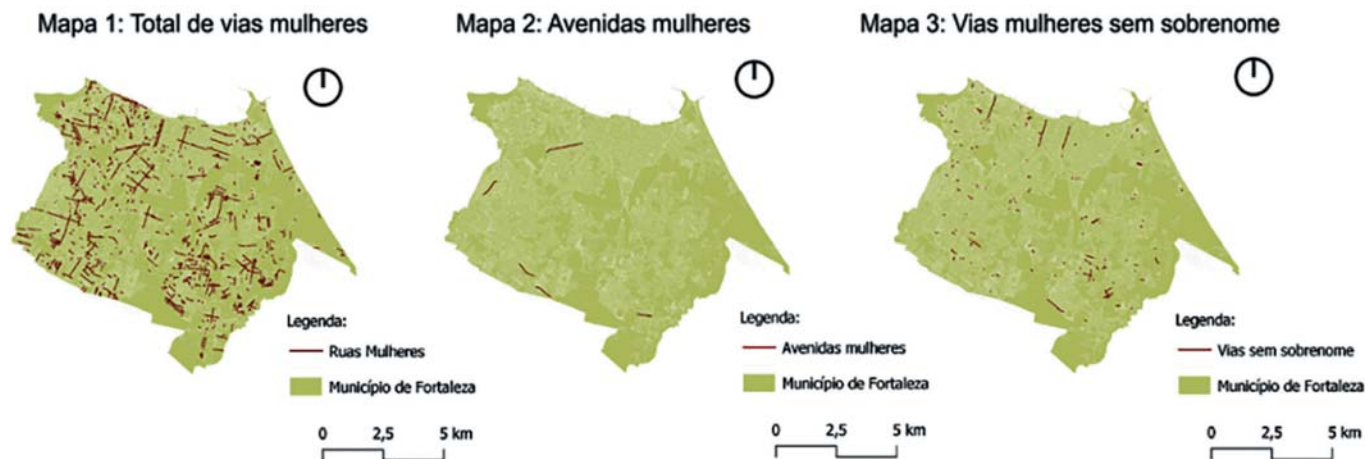


Fonte: Elaboração própria (2022)

Por meio dos estudos e das categorizações feitas, foi possível chegar a um resultado gráfico que demonstra que há um menor número de nomes femininos nos logradouros da cidade de Fortaleza em comparação com os nomes masculinos. Ao analisar o mapa, é evidente um maior número de vias sem nomes femininos. As ruas, assim como os espaços públicos, são ainda, predominantemente, designadas por nomes masculinos. Considerando os 3200 nomes biográficos das ruas, apenas 822 são ruas mulheres.

Além da minoria numérica, também se percebe o pouco destaque dado às mulheres em logradouros públicos devido ao espaço em que essas vias estão localizadas. Os nomes femininos, em geral, são dados a ruas de menor visibilidade e extensão. Existem apenas cinco avenidas com nomes femininos, na base de 2012. Existe, ainda, conforme pode ser percebido nos mapeamentos, uma quantidade significativa de ruas com nomes femininos que não possuem sobrenome, tornando quase impossível identificar quem foi a mulher homenageada, apagando, assim, sua história.

Figura 02: resultados mapeados das ruas, vielas e avenidas de Fortaleza.



Fonte: Elaboração própria com base em SEFIN 2012

A baixa representatividade de nomes femininos nomeando as ruas da cidade fala sobre o lugar que a mulher ocupa na sociedade, sustentando a ideia de que o espaço público não é um lugar feminino e mantendo a imagem de que grandes realizações são alcançadas quase exclusivamente por homens. Os mapas feitos mostram que as ruas femininas estão em menor número. Nota-se também a localização dessas ruas e avenidas que se concentram em áreas não centrais, situadas na periferia e com suas extensões exíguas. A falta de informação sobre quem foram essas mulheres é um fator a ser explorado. Pontuamos que muito ainda pode ser mapeado para que se continue gerando dados novos e trazer à tona os questionamentos acerca da reivindicação do espaço público, da visibilidade histórica das mulheres e da importância do seu destaque na sociedade.

Ao final das atividades, percebemos, com o mapeamento e a análise das vias de Fortaleza, que não é tão inclusivo e representativo, principalmente se avaliarmos pela perspectiva não dominante: não branca e feminina. Nesse aspecto, quando aprofundamos os estudos sobre a biografia dessas mulheres, encontramos uma diversidade de histórias que merecem ser exploradas e compreendidas, são pessoas que marcaram a nossa história. No entanto, existe uma dificuldade muito grande em acessar essas informações, consequência dos poucos estudos feitos e dos dados não muito concretos que estão disponíveis.

Sobrepondo esses problemas, acreditamos que a produção de dados pode se tornar um caminho para contribuir para um estudo mais amplo sobre a toponímia e a representatividade dos logradouros, sendo um primeiro passo para nutrir a carência de informações que encontramos sobre um

assunto importante e necessário. Esses estudos são importantes para alimentar o debate público acerca da cidade, das mulheres e de suas representações. Pretendemos, assim, dar continuidade aos estudos e à compreensão dessa temática na cidade. U

## Referências

ALBUQUERQUE, Grazielle. **A visibilidade em outros espaços: os papéis sociais mudam o modo como uma mulher se coloca como cidadã?**. In: IBDU. *Direito à Cidade: uma outra visão de gênero*. São Paulo, p. 98- 104, 2017.

FAGGION, Carmen Maria; MISTURINI, Bruno; DAL PIZZOL, Elis Viviana. **Ideologias no ato de nomear: a toponímia revelando mudanças nas relações de poder de uma comunidade**. Araguaína/TO: *Entreletras*, v. 4, n. 2, p. 10-30, ago./dez. 2013 (ISSN 2179-3948 – online).

PENNA, Isadora e MARCATTI, Amanda. **Cidade, Substantivo Feminino**. In: IBDU. *Direito à Cidade: uma outra visão de gênero*. São Paulo, p. 104- 109, 2017.



# Eletivo internacional para a França: um relato de experiência

## Introdução

*Em um momento de interconexão global, a internacionalização da educação médica torna-se cada vez mais importante. Uma formação universitária deve envolver mais do que simplesmente obter boas notas ou adquirir competências profissionais. Idealmente, os alunos devem ter uma experiência social e cultural mais ampla que se torne parte de seu crescimento pessoal durante os anos de graduação. Assim, uma experiência de estudo no exterior ou de intercâmbio acadêmico agrega valor ao desenvolvimento profissional e pessoal dos intercambistas, pois oferece benefícios ao desenvolvimento psicológico, cultural, social e científico dos intercambistas.*

Com esse fito, a Unichristus oferece diversos programas de intercâmbio estudantil em seus variados cursos de graduação. Desde 2017, a Unichristus dispõe de um programa de intercâmbio colaborativo de Medicina com o CHU Amiens-Picardie na França, de duração de 1 mês. O processo seletivo se constitui de uma prova oral de Francês e uma prova escrita sobre assuntos de Hematologia

e Nefrologia, sendo dispostas 4 vagas no total.

O objetivo deste relato é descrever a experiência nos serviços de Hematologia e Nefrologia de quatro acadêmicos de Medicina em intercâmbio internacional na França. O programa foi desenvolvido em conjunto com a Unichristus e o CHU Amiens-Picardie, no mês de janeiro de 2022. Os acadêmicos cursavam o 5º, 7º e 8º semestre de Medicina no período. A experiência possibilitou a aquisição de novos conhecimentos teórico-práticos e a formação de vínculos acadêmicos, levando ao aprimoramento da formação acadêmica, cultural e pessoal, baseados na troca bidirecional de conhecimento, experiência e experiência organizacional.

As experiências, observações e atividades dos acadêmicos foram enfatizadas acreditando que a formação de alunos e pesquisadores não se restringe apenas à universidade e ao

Beatrice Araújo Duarte  
(Acadêmica do 7º semestre do Curso de Medicina),  
Brayon Freire Blanquett Vidal e Natasha  
Stephanie Magalhães Rodrigues  
(Acadêmicos do 8º semestre do Curso de Medicina) e  
André Sobreira Cavalcante  
(Acadêmico do 5º semestre do Curso de Medicina)

país de origem dos alunos e que é importante ter possibilidades de novas experiências e conhecimentos diferenciados.

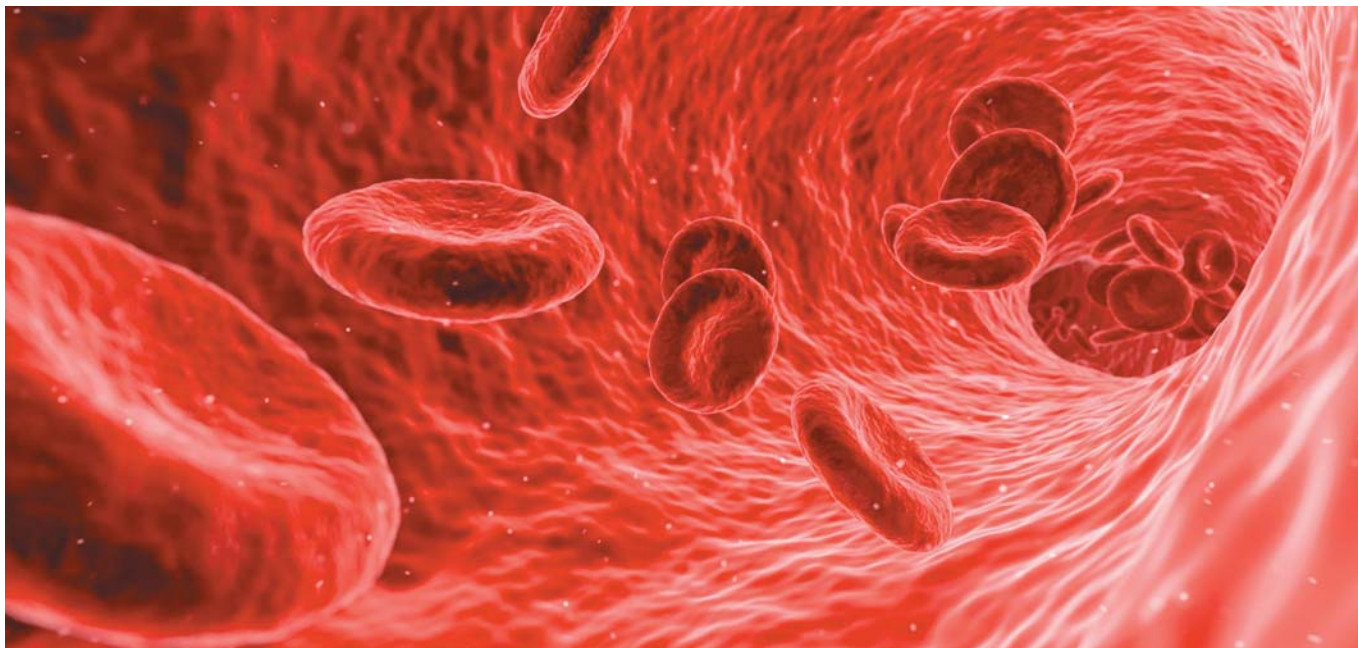
## Métodos

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência. O eletivo ocorreu durante o mês de janeiro de 2022, com duração de 30 dias, do qual participaram 4 alunos da Unichristus, sendo dois do 8º semestre, um do 7º e outro do 5º semestre.

## Discussão

A vivência do estágio em medicina no Centro Hospitalar Universitário de Amiens





trouxe, sobretudo, resultados de impacto positivo para a formação acadêmica dos estudantes. Durante o período da experiência de intercâmbio, observou-se como um serviço hospitalar pode ter impacto extremamente positivo para a saúde pública, a depender da gestão submetida, da estrutura de suporte aos pacientes e da humanização do cuidado entre o profissional de saúde e a população. Nos serviços de nefrologia clínica, terapia intensiva e onco-hematologia do centro hospitalar universitário, destacaram-se, para os estagiários, um sistema organizacional de atendimento sem sobrecarga, a disposição de recursos em abundância e a presença de um corpo profissional preparado para as demandas profissionais atribuídas a cada cargo, perpetuando, assim, um sistema organizado e funcional, características fundamentais para a resolutividade dos quadros

dos enfermos em tempo hábil e conduta adequada. Sendo o centro hospitalar uma referência internacional no manejo de pacientes com doenças hematológicas e nefrológicas, a vivência rotineira dentro desses serviços permitiu a ampla observação de um ambiente hospitalar moderno e atualizado, o que proporcionou, por exemplo, a observação de imunoterapias inovadoras, como CAR- T-CELL, a vigência de protocolo sanitário sistemático e organizado, o uso de novas terapias antineoplásicas, hormonioterapias, seguindo guidelines terapêuticos vanguardistas. Além disso, foram observados o fornecimento de estrutura física de acomodação individual, a oferta de subsídios materiais de interação entre o paciente e a sua família durante os longos e desgastantes períodos de terapia e a presença de corpo profissional amplo e disponível, o que sus-

citou grandioso interesse nos estudantes em se aprofundar no conhecimento da organização e da gestão hospitalar e das suas repercussões na humanização da assistência em saúde.

## Conclusão

Diante da conclusão deste relato, pode-se dizer que, para além dos objetivos traçados anteriormente à viagem, inúmeros foram os ganhos advindos dessa experiência, tendo proporcionado um aprendizado significativo nas áreas de hematologia e nefrologia, associada à ampla visão geral de aspectos técnicos e, sobretudo, humanitários dos serviços, que propiciou visão holística do processo, com aprendizados que adaptar-se-ão à profissão no Brasil e serão perpetuados nesta nobre jornada que é a Medicina.

Palavras-chave: Eletivo. Internacional. Amiens. Onco-hematologia. Nefrologia

# Correlação da qualidade do sono na alimentação de indivíduos adultos com sobrepeso e obesidade

*A obesidade é uma doença inflamatória, multifatorial, crônica, degenerativa, que atinge mais de 50% da população mundial, caracterizada pela aglutinação exagerada de gordura no tecido adiposo, e indicada como a doença do século pelo seu crescimento. Além disso, é considerada como uma das causas centrais de risco para uma sucessão de danos, por exemplo, o desenvolvimento de diabetes, doenças cardiovasculares, câncer, colesterol alto, hipertensão, entre outros problemas (ELIAS; VANCEA, 2020).*

Os elementos que contribuem para essa crescente são taxa metabólica, sexo, idade, ausência de atividade física, maus hábitos alimentares, baixa qualidade dos alimentos ingeridos, classe socioeconômica, genética, fatores ambientais e comportamentais e aspectos psicológicos, entre outros, necessitando de um acompanhamento multidisciplinar, com prática de atividade física e orientações dietéticas. (AMARAL; OLIVEIRA, 2016).

A escolha por uma alimentação prática tem sido a opção de muitos indivíduos, comprar a refeição torna-se mais benéfico em relação a tempo e à comodidade do que preparar em casa. O crescente número de refeições realizadas fora de casa, principal-

mente devido a mudanças de comportamento, propicia uma maior ingestão de alimentos ricos em açúcares, sódio e gorduras (NORMBERG, 2021).

Devido a essa mudança de comportamento, observa-se uma escassez crônica na quantidade de horas dormidas, consequentemente, um aumento de casos de obesidade, o que levou a um crescente número de estudos sobre o sono (HODDY et al., 2020).

Acredita-se que exista uma expressiva relação entre a má qualidade do sono e a obesidade. Aspectos ambientais, como o estilo de vida agitado da sociedade contemporânea, os longos períodos de jornada de trabalho, a ansiedade são fatores que propiciam a redução nas horas de sono da população. De modo que a grande oferta de alimentos industrializados, a falta de tempo para o preparo das refeições, a comodidade provocam uma busca cada vez maior por uma alimentação prática, aumentando drasticamente o consumo de *fast foods*, alimentos processados e ultraprocessados. Como consequência disso, os casos de sobrepeso e obesidade aumentam de forma alarmante.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo correlacionar a influência da qualidade do sono na alimentação de indivíduos com sobrepeso ou com obesidade, verificando as consequências da

Maria Jescilene Lima Leite  
(Egressa do Curso de Nutrição da Unichristus)  
Júlio César Chaves Nunes Filho  
(Docente do Curso de Nutrição da Unichristus e Mestre em Ciências Médicas-UFC)  
Marília Porto Oliveira Nunes  
(Docente do Curso de Nutrição da Unichristus, Doutorado em Biotecnologia – RENORBIO/UECE e Mestre em Ciências Médicas-UFC)

restrição do sono, o que influencia na alimentação desses indivíduos.

## Metodologia

Este estudo se caracteriza como observacional, quantitativo e analítico de corte transversal. Foi realizado de setembro a novembro de 2021 com a população cearense via plataforma *google forms*, de maneira remota, *online* e presencial, com uma amostra composta por 57 indivíduos, de ambos os sexos, alfabetizados, com idade entre 20 e 59 anos, apresentando IMC igual ou maior que 25 kg/m<sup>2</sup>.

O IMC foi calculado com as medidas de peso e altura, de acordo com a seguinte fórmula:  $IMC = \text{peso (kg)} / \text{altura}^2 \text{ (m)}$ . Os pontos de corte de IMC adotados foram os preconizados pela OMS: 25 e 29,9 kg/m<sup>2</sup> considerados com sobrepeso, entre 30 e 34,9 kg/m<sup>2</sup> obesidade grau I, entre 35 e 39,9 kg/m<sup>2</sup> obesidade grau II e acima de 40 kg/m<sup>2</sup> obesidade grau III. Para caracterização sociodemográfica, foi registrado sexo, idade, escolaridade, tabagismo e DCNTs.

A análise da qualidade do sono foi feita por meio do questionário Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI - Pittsburgh Sleep Quality Index), sendo utilizado para avaliar a qualidade subjetiva do sono, no último mês.

Para a análise da alimentação, foi aplicado um recordatório alimentar habitual, em que os participantes informaram quantas e quais refeições fazem habitualmente durante o dia, quais os alimentos e as quantidades consumidas no desjejum, café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e na ceia. Uma análise qualitativa foi feita em relação ao comportamento alimentar e ao consumo de alimentos ultraprocessados industrializados, *ifood* e beliscos durante o dia.

Após a coleta, os dados foram analisados no programa IBM SPSS 22.0. Foi realizado o teste de kolmogorov Smirnov para verificação de normalidade dos dados. Para a comparação de amostras independentes, foi utilizado o teste T student não pareado. Para a verificação de associação entre duas variáveis qualitativas, foi realizado o teste de qui-quadrado. Foi adotado um intervalo de confiança de 95%, refletindo no valor de  $p < 0,05$ .

Todos os participantes assinaram o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Christus - Unichristus, de número 5049.

## Resultados

A amostra foi constituída por 57 indivíduos, composta, principal-

mente, pelo sexo feminino (84,21%), com idade média de  $31,64 \pm 9,79$ , e IMC de  $31,03 \pm 5,11$  kg/m<sup>2</sup>. No quesito escolaridade, (7,02%) mencionaram ter o Ensino Fundamental completo, (35,09%) o Ensino Médio completo, (47,37%) uma graduação, seguidos de (10,53%) para outros. Em relação ao perfil clínico, (3,5%) disseram ser tabagistas e, com relação à DCNT, (24,36%) relataram que a possuem. Entre as DCNTs, foram identificadas hipertensão, asma, doença cardiovascular, enxaqueca crônica e SOP (Síndrome do Ovário Policístico).

**Tabela 01:** Caracterização sociodemográfica dos participantes e comparação entre os grupos sobrepeso e obesidade – Fortaleza, CE, Brasil, 2021.

	Sobrepeso (26) m ± dp	Obesos (31) m ± dp	Total (57) m + dp	P
Idade (anos)	31,5 ± 10,20	31,77 ± 9,88	31,64 ± 9,79	0,917
Estatuta (m)	1,6 ± 0,08	1,63 ± 0,08	1,62 ± 0,08	0,11
Peso (kg)	69,6 ± 16,14	92,48 ± 15,79	82,04 ± 15,69	0,001
IMC (mg/m <sup>2</sup> )	26,99 ± 5,27	34,42 ± 5,10	31,03 ± 5,11	0,001
Escolaridade				
Ens. Fund. Completo	3 (11,5%)	1 (3,2%)	4 (7%)	
Ens. Médio Completo	7 (26,9%)	13 (41,9%)	20 (35,08%)	0,025
Ens. Superior completo	16 (61,5%)	11 (35,48%)	27 (47,3%)	
Não informado		6 (19,35%)	6 (10,5%)	
Outros				
DCNT	5 (19,23%)	9 (29,03%)	14 (24,56%)	0,291
Tabagismo	0	2 (6,45%)	2 (3,5%)	0,297

**Legenda:** IMC = índice de massa corporal. DCNTs = doenças crônicas não transmissíveis. M= média. Dp = desvio padrão. P = testes de significância atribuídos ao teste t para amostras independentes e/ou teste de qui-quadrado ( $p < 0,05$ ). % = Porcentagem.

Quando à escala adotada no estudo, verificou-se que (84,21%) dos participantes apresentaram má qualidade do sono e distúrbio do sono, sendo o parâmetro de 69,2% para má qualidade do sono em indivíduos com sobrepeso, e 58,1% para indivíduos com obesidade. Com relação ao distúrbio do sono, foi apresentado um parâmetro de 19,2% para sobrepeso e 22,6% para obesidade, pelo escore global do PSQI. Não houve associação entre qualidade de sono e classificação de IMC,  $p=0,637$ .

**Tabela 02:** Associação entre qualidade do sono e classificação qualitativa e índice de massa corporal sobrepeso e obesidade – Fortaleza, CE, Brasil, 2021.

Classificação sono	SOBREPESO	OBESIDADE	p
BOA QUALIDADE DE SONO	3 (11,5%)	6 (19,4%)	
MÁ QUALIDADE DE SONO	18 (69,2%)	18 (58,1%)	0,637
DISTÚRPIO DO SONO	5 (19,2%)	7 (22,6%)	

**Legenda:** P = teste de significância atribuído ao teste de qui-quadrado. % = Porcentagem.

Quanto à análise qualitativa do recordatório alimentar habitual, (7,02%) dos participantes informaram que realizam seis refeições durante o dia, (33,33%) cinco refeições e (59,65%) quatro ou menos refeições durante o dia. Em relação aos beliscos, 61,5% dos participantes, no parâmetro de sobrepeso, informaram que comem fora dos horários das refeições e, em relação aos obesos, 51,6% consomem beliscos durante o dia. O consumo de alimentos ultraprocessados no recordatório foi identificado nos participantes, em 38,5%, no parâmetro sobrepeso, e 48,4% no parâmetro de obesidade. Para os pedidos de *ifood*, habitualmente, 11,5%, no parâmetro de sobrepeso, informaram consumir e 16,1% no parâmetro de obesidade. Não houve associação entre classificação de IMC e consumo alimentar,  $p > 0,05$ .

**Tabela 3:** Análise qualitativa do recordatório alimentar habitual – Fortaleza- CE, Brasil, 2021.

CONSUMO	SOBREPESO		P
Beliscos durante o dia	16 (61,5%)	16 (51,6%)	0,315
<i>Ifood</i>	3 (11,5%)	5 (16,1%)	0,458
Industrializados	17 (38,5%)	15 (48,4%)	0,484

**Legenda:** P = teste de significância atribuído ao teste de qui-quadrado. % = Porcentagem.

## Discussão

No presente estudo, verificou-se uma alta evidência na má qualidade do sono, com 84,21% dos participantes em classificação baixa qualidade do PSQI. Corroborando com evidências epidemiológicas as quais indicam qualidade e quantidade do sono como associadas à obesidade.

Vários mecanismos potenciais foram propostos para a relação sono-obesidade em seres humanos, como a privação do sono, que provoca a diminuição da secreção de leptina, do hormônio tireoestimulante (TSH), que estimula a tireoide a produzir T3 e T4, os quais são reguladores do metabolismo, o aumento dos níveis de grelina, hormônio que estimula a sensação de fome, a diminuição da tolerância à glicose, ocorrendo uma alteração da glicemia, com isso, gerando um aumento da fome e do apetite, havendo a redução de horas de sono associada a sintomas, como fadiga, cansaço, sonolência diurna, dificuldade de concentração e redução da atividade física, levando a um desequilíbrio. Além disso, o gasto calórico é reduzido e é feita uma maior ingestão calórica. A privação do sono leva a uma maior oportunidade de comer, e isso pode afetar as escolhas sobre a qualidade dos alimentos, principalmente, os ricos em açúcares, sódio e gordura (FUSCO, 2020).

Estudos vêm apontando que a privação do tempo de sono pode estar associada a um padrão alimentar inadequado, que aumenta

não somente o apetite, mas também uma preferência pelo consumo de alimentos mais calóricos, com grande quantidade de carboidratos simples, gordura saturada e sódio, e baixo consumo de frutas, legumes e vegetais, o que é comum em indivíduos com privação de sono (GUIMARÃES, 2020).

Segundo Kant et al. (2014), realizou-se um estudo transversal com 15.199 adultos com o objetivo de avaliar a associação entre duração do sono e hábitos alimentares. Foi observado que mulheres com tempo curto de sono ( $\leq 6$  horas) apresentaram consumo de açúcares totais e cafeína maior quando comparado às mulheres com duração média de sono (7-8 horas). Já, no relato de Hogenkamp et al. (2013), em um estudo crossover randomizado com 16 participantes, o objetivo foi comparar a escolha do tamanho das porções após uma noite de sono regular (8 horas) e após uma noite de vigília. Foi observado que, após a privação total do sono noturno, os participantes escolheram maiores porções de alimentos independentemente da composição. Houve aumento da fome e escolha de porções maiores de lanches durante o período da manhã na condição de privação total do sono quando comparado à condição com tempo de sono regular (GUIMARÃES et al., 2020).

No presente estudo, foi feita uma análise de classificação do consumo alimentar qualitativo, no recordatório, de componentes alimentares



que podem ser influenciadores para uma má qualidade do sono. Nessa análise, evidenciou-se um consumo habitual de ultraprocessados/industrializados de 63,16% e de beliscos feitos habitualmente durante o dia, fora do horário das refeições, de 56,40%, relatados, como biscoito doce/recheado, chocolate, salgadinho, bolo, doce e café, alimentos ricos em açúcares, gordura, além dos de baixa qualidade nutricional, o que eleva a ingestão calórica do indivíduo durante o dia.

No Brasil, o processo de transição nutricional é demonstrado por meio do elevado consumo de produtos alimentícios industrializados, ultraprocessados de alto valor calórico, como refrigerantes e biscoitos, assim como a redução da ingestão de frutas, verduras e cereais integrais, (ABLARD, 2021). Tudo isso foi comprovado pela Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017- 2018 (IBGE, 2020), em que foi possível constatar

que pratos típicos da alimentação do brasileiro, por exemplo, o feijão, sofreram uma redução no consumo, comparado com a última POF, de 2008-2009. O processo de formação da obesidade é complicado, sendo estudado por pesquisadores de vários países, que apresentam essa morbidade como consequência da relação de diversas condições de comportamento, por exemplo, alterações da alimentação, hábitos de vida sociais e financeiros, aspectos demográficos, herança genética e biológica (WILLMOTT, 2019).

Entretanto, ainda faltam estudos que possam avaliar se a qualidade do sono, independentemente do tempo de sua duração, tem efeito na desregulação metabólica. Dessa forma, é necessário que se realizem mais estudos que esclareçam a real influência do sono nos diversos fatores responsáveis pelo controle de massa corporal. Também faltam estudos de intervenção, randomizados e

controlados, avaliando os efeitos do aumento do tempo de sono na melhora do controle metabólico e na perda ponderal de peso, abrindo novas áreas de investigação para a abordagem na prevenção e no tratamento da obesidade. É importante a compreensão da função e da necessidade do sono adequado, pois é uma tarefa fundamental para recuperar a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida da sociedade atual. Diante do que se sabe sobre diversas doenças, sugere-se que o profissional da saúde, frente ao manuseio do sobrepeso e da obesidade, investigue o sono dos seus pacientes (GUIMARÃES-TOGEIRO, 2020).

Neste estudo, no parâmetro idade dos participantes, não houve significância na amostra em comparação aos grupos sobrepeso e obesidade, mas houve relevância entre as faixas etárias, em que tivemos um maior índice de sobrepeso/obesidade entre as idades de 20 a 34 anos, com 68,42%. No parâmetro gênero, houve um maior índice no grupo feminino, com 84,21%.

Segundo a ABESO, nas estatísticas do relatório, verificou-se uma maior taxa crescente de obesidade entre adultos de 25 a 34 anos, com uma porcentagem de 84,2%. Hoje, no país, a estatística é de que 20,7% das mulheres e 18,7% dos homens têm obesidade (BRASIL, 2018).

Independentemente de quais motivos levaram à classificação de sobrepeso/obesos, eles devem ser precavidos porque as implicações causadas

podem permanecer a vida toda. Em um futuro distante, faz-se mais preocupante, sendo capaz de desenvolver DCNTs, como doenças coronárias, diabetes, hipertensão, e de aumentar as taxas de mortalidade (AMARAL; OLIVEIRA, 2016).

## Conclusão

Neste presente estudo, frente ao exposto, na análise das variáveis relacionadas, houve uma alta evidência correlacionada à má qualidade do sono, com um alto percentual de 84,21% da amostra. Não houve uma diferença significativa comparativa entre os grupos sobrepeso e obesidade, não foi encontrada uma associação, entre eles, não acrescentando uma melhora ou piora na qualidade do sono. Entretanto, no indicativo de qualidade, foi verificado um maior percentual para má qualidade do sono, e, somado ao grupo distúrbio do sono, ambos passaram de 80%, evidenciando que, mesmo quem esteve em sobrepeso, não refletiu uma melhor qualidade do sono, ambos os grupos tiveram uma qualidade de sono ruim.

Comparando com a análise da classificação do consumo alimentar qualitativa, no recordeatório, de componentes alimentares que podem ser influenciadores para uma má qualidade do sono, foi evidenciado um consumo habitual de ultraprocessados/industrializados, de 63,16%, e de beliscos feitos habitualmente durante o dia, fora do horário das refeições, de 56,40%, o que

leva a uma maior ingestão calórica, a desequilíbrio de nutrientes, podendo alterar as escolhas alimentares e influenciar um ganho de peso, tornando-se um fator predisponente para o aparecimento da obesidade. **U**

## Referências

ABLARD, Jonathan D. Framing the Latin American nutrition transition in a historical perspective, 1850 to the present. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 28, p. 233-253, 2021.

AMARAL, D. M. C.; OLIVEIRA, G. R. J. “Estratégias e ações na prevenção da obesidade em escolares”. “Strategies and actions in preventing obesity in schoolchildren.” *Lecturas: Educación Física y Deportes, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 21, N° 222, Noviembre de 2016.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. ABESO, 2018.

ELIAS, F. C.; VANCEA, D. M. M. A influência do exercício físico e suas variáveis sobre os marcadores inflamatórios em adultos obesos: uma revisão sistemática. **RBPFE - Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 13, n. 85, p. 852-861, 3 maio 2020.

FUSCO, Suzimar de Fátima Benato et al. Ansiedade, qualidade do sono e compulsão alimentar em adultos com sobrepeso ou obesidade. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, 2020.

GUIMARÃES, Kisian Costa et al. Associação entre curta duração do sono e obesidade: **uma revisão sistemática e meta-análise de estudos de coorte**. 2020.

GUIMARÃES-TOGEIRO, Sonia Maria. Duração do sono e ganho de peso: mecanismos e implicações

para a saúde. **Medicina Interna de México**, v. 36, n. S1, p. 13-16, 2020.

HODDY, Kristin K. et al. Sleep extension: A potential target for obesity treatment. **Current Diabetes Reports**, v. 20, n. 12, p. 1-13, 2020.

HOGENKAMP, Pleunie S. et al. A privação aguda de sono aumenta o tamanho da porção e afeta a escolha alimentar em homens jovens. **Psychoneuroendocrinology**, v. 38, n. 9, pág. 1668-1674, 2013.

KANT, Ashima K.; GRAUBARD, Barry I. Associação de duração do sono autorrelatada com comportamentos alimentares de adultos americanos: NHANES 2005–2010. **The American Journal of Clinical Nutrition**, v. 100, n. 3, pág. 938-947, 2014.

NOREMBERG SCHUBERT, M. O ESTRUTURALISMO GENÉTICO DO EATING OUT. **Revista Inter-Legere**, v. 4, n. 30, p. c20367, 31 mar. 2021.

QASIM, A. et al. On the origin of obesity: identifying the biological, environmental and cultural drivers of genetic risk among human populations. **Obesity reviews**, v. 19, n. 2, p. 121-149, 2018.

VIGITEL BRASIL 2018: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: Estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2018 / Brasília: **Ministério da Saúde**, 2019.

WILLMOTT, Taylor Jade et al. Weight Management in Young Adults: Systematic Review of Electronic Health Intervention Components and Outcomes. Controle de peso em adultos jovens: revisão sistemática dos componentes e resultados da intervenção eletrônica de saúde. **Journal of medical Internet research**, v. 21, n. 2, pág. e10265, 2019.

# Mutirão de atendimentos de pacientes endocrinológicos em Guaramiranga (CE): um relato de experiência

**O Sistema Único de Saúde (SUS) atua oferecendo atendimento à população brasileira nos níveis primário, secundário e terciário. Esses diferentes níveis devem atuar em conjunto, a fim de garantir a integralidade da assistência à saúde.**

A atenção primária é a porta de entrada dos usuários ao sistema de saúde, entretanto alguns pacientes com comorbidades de maior complexidade necessitam de atendimento especializado. Então, devem ser encaminhados para os centros de atenção secundária, onde têm acesso a profissionais capacitados, procedimentos e recursos diagnósticos e terapêuticos adequados. Fatores como a escassez desses profissionais, frente à crescente demanda por esses serviços especializados, associados a dificuldades logísticas e à precariedade de recursos, levam a uma grande demora nesse atendimento, que, por sua vez, pode comprometer de forma definitiva a saúde do indivíduo. Essa é uma situação frequente, principalmente, em municípios pequenos e distantes dos grandes centros urbanos.

A regionalização é uma diretriz do SUS que surgiu a partir da necessidade de maior integração entre os sistemas municipais e estaduais, a fim de assegurar a organização das redes assistenciais, com o objetivo de garantir o direito ao acesso à saúde da

população e diminuir as desigualdades sociais e territoriais.

Desse modo, o sistema de referência e contrarreferência é uma ferramenta utilizada na tentativa de organizar os serviços, visando ao princípio da equidade, em que se analisam os casos que necessitam mais urgentemente serem encaminhados para atendimentos especializados. Esse sistema funciona por meio de um canal em que os pacientes atendidos no setor primário, nos quais está indicado progredir seu tratamento com um especialista, são cadastrados na central de regulação do município e aguardam que seja cedida uma vaga nos serviços especializados de referência para aquele município. Depois de finalizado o atendimento necessário, o paciente deverá ser contra referenciado para a unidade de origem, onde será dada continuidade ao seu atendimento. O bom funcionamento desse sistema é imprescindível em todos os níveis de atenção à saúde, a fim de garantir a qualidade e a equidade no atendimento a todos os usuários do SUS.

Infelizmente, porém, sabemos que problemas existem, e as vagas nem sempre atendem às demandas propostas. Como um fator maior de complicação, em março de 2019, iniciou-se a pandemia do novo coronavírus (Sars-Cov2) que gerou uma demanda jamais vista no SUS, além de termos grande parte dos serviços ambulatoriais e procedimentos eletivos fechados devido ao confinamento obrigatório para reduzir a velocidade

Mayra Salles Riello,  
Aretha Régia Cruz Albano  
(Acadêmicas do 7º semestre do  
Curso de Medicina),  
Letícia Costa Becco de Souza  
(Acadêmica do 3º semestre  
do Curso de Medicina),  
Ricardo Espíndola Romero Filho  
(Acadêmico do 1º semestre  
do Curso de Medicina),  
Cristina Figueiredo Sampaio Façanha  
(Docente do curso de Medicina da Unichristus  
e Doutora em Ciências Médicas-UFC)

de contágio da população. Com isso, o envio de pacientes em transporte coletivo para o atendimento de consultas ou realização de exames eletivos ficou totalmente inviável. Esses casos foram represados por todo o período de 2020 a 2021, aumentando muito o número de pessoas na fila de espera por um atendimento especializado.





A cidade de Guaramiranga é dos municípios com menor número de habitantes do Ceará, cerca de 4.165 habitantes. Grande parte de seu movimento populacional se deve a veranistas. Tem um sistema de saúde bem organizado na atenção básica, com boa capilaridade, haja vista o sucesso na campanha de vacinação contra a Covid19, em janeiro de 2022, recebeu destaque nacional por ter 96% dos moradores com mais de 11 anos com vacinação completa. Apesar de poucos recursos, tem a seu favor um corpo de agentes de saúde atuantes e entusiasmadas com seu trabalho, além de gestores da saúde criativos e com mente aberta para buscar soluções para melhorar a saúde de sua população. Com essas características, a gestora do serviço de regulação expôs o problema do grande número de pacientes necessitando atendimento de endocrinologia à orientadora da LAD, que, junto de seus integrantes, programaram um mutirão de atendimento no local.

## Métodos

Este trabalho se trata de um estudo descritivo, um relato de experiência, que tem como base as análises qualitativas e descritivas adquiridas por meio da ação realizada na Unidade Básica de Saúde do município de Guaramiranga, que foi organizada pelo Projeto de extensão da Liga Acadêmica de Diabetes (LAD), do Centro Universitário Christus, em janeiro de 2022.

A Extensão Universitária é uma ação junto à comunidade que possibilita, além da comunicação, o compartilhamento do conhecimento adquirido por meio do Ensino e da Pesquisa institucionais com o público externo. Ela se fundamenta por meio

da articulação do conhecimento com as necessidades da comunidade, mediado por alunos de graduação e orientados por um ou mais professores, o que auxilia a consolidar conhecimentos já adquiridos e promove futuros profissionais capacitados e humanos.

A ação foi baseada em uma necessidade da sociedade, após a responsável por fazer o referenciamento dos pacientes da cidade expor para a orientadora da Liga Acadêmica de Diabetes a situação complicada que os pacientes daquela região estavam passando, ao esperar meses e até anos por uma consulta com um especialista em endocrinologia. Então, foi programado um mutirão de atendimentos no Posto de Saúde de Guaramiranga, objetivando atender os pacientes mais necessitados de um parecer do médico especialista, tendo em vista a dificuldade no parecer diagnóstico ou controle de sua doença de base.

No dia do mutirão, que durou das 8h às 15h 30, foram atendidos 20 pacientes, que haviam sido referenciados pelo médico do posto de saúde a um médico especialista e estavam na fila de espera para uma consulta. Os participantes da LAD se dividiram em 3 consultórios, e ocorreu uma consulta individual para cada paciente, sendo coletada a anamnese e realizado o exame físico e análise de exames laboratoriais dos pacientes, sob supervisão do orientador. Após feito isso, a conduta para cada caso era tomada pela orientadora da liga, médica endocrinologista.

## Resultados e Discussão

Durante o atendimento dos pacientes, todos foram comunicados sobre a coleta de dados e consentiram com os termos da pesquisa.

Dos 20 pacientes atendidos, 60% foram encaminhados devido ao quadro de diabetes e 30% devido a alterações na glândula tireoide.

A atividade demonstrou carências importantes no acompanhamento de situações específicas, como pacientes com Diabetes tipo 1 que nunca haviam se consultado com um especialista, e tinham carências específicas em seu conhecimento sobre a doença e seu tratamento. Vale salientar que todos os pacientes com diabetes encaminhados necessitavam de orientações específicas do especialista quanto a ajustes nas doses ou forma de insulinização, ajuste na terapia devido à presença de comorbidades ou complicações crônicas do Diabetes. O uso de insulina em horários inadequados foi o principal problema encontrado entre as pessoas com diabetes. A associação com outras comorbidades, como hipertensão, dislipidemia e DCV, foi frequente (90% dos pacientes).

No atendimento a pacientes com doenças da tireoide, chamaram a atenção 3 casos de hipertireoidismo de longa evolução (1 por Doença de Graves e 2 por bócio nodular tóxico), necessitando de adequação no tratamento. Nesse momento, observamos um grande impasse, devido à dificuldade de acesso a vagas para tratamento com radio iodo no serviço de referência, sendo necessário requalificar e retornar esses pacientes para a fila de espera, porém com o tratamento farmacológico adequado que este serviço fosse disponibilizado. Nesses pacientes foi realizada a anamnese detalhada, assim como o exame físico completo, observando-se sinais oculares de hipertireoidismo e palpação da glândula tireoide.

Dois pacientes tiveram investigação diagnóstica iniciada no posto de

saúde por alterações no metabolismo do cálcio, sendo observada elevação do hormônio da paratireoide e encaminhado ao endocrinologista para esclarecimento diagnóstico. Observamos tratar-se de 2 casos de hiperparatireoidismo, um deles secundário da deficiência de vitamina D e outro hiperparatireoidismo terciário, por insuficiência renal de longa evolução. Esses casos despertaram uma intensa discussão sobre a fisiologia do metabolismo do cálcio e fósforo.

Dentre os pacientes avaliados, 55% deles foram mantidos na fila de encaminhamento ao serviço de referência devido a sua maior complexidade, mas, dessa vez, com os dados corretos e solicitação de serviços de forma mais objetiva para a resolução do problema. Os casos mais simples foram resolvidos no município.

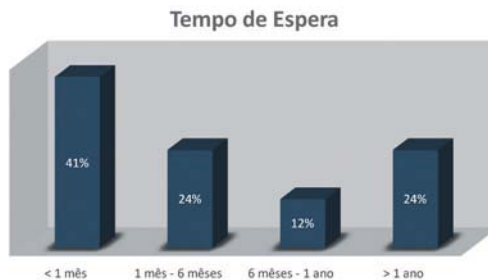
Cabe-se ressaltar que não foi possível finalizar o atendimento da maneira esperada de todos os pacientes, pois uma parcela deles não haviam realizado os exames adequados e necessários para chegarmos ao diagnóstico ou orientação terapêutica adequada. Nesses casos, a conduta foi prescrever os exames que devem ser realizados para avaliarmos em um próximo momento.

Do ponto de vista acadêmico, esse dia de atendimentos proporcionou uma experiência muito enriquecedora em vários aspectos. Os alunos tiveram a oportunidade de participar ativamente dos atendimentos, com uma grande diversidade de casos diferentes dos que se costuma atender na capital, que, além da oportunidade de aprender sobre patologias endócrinas, vimos a importância de desenvolver habilidades específicas de comunicação acessível ao paciente e de educação em saúde. Outro aspecto importante

foi vivenciar na prática como funciona o sistema de referenciamento e contra referenciamento do SUS.

Sobretudo, foi muito gratificante poder ajudar tantos pacientes que esperavam suas consultas há tanto tempo, com incertezas em relação a sua saúde, por doenças crônicas que podem comprometer gravemente a qualidade de vida atual e futura. Ao escutar dos pacientes como estavam gratos por finalmente ter chegado a oportunidade de serem atendidos, gerou em cada aluno um sentimento de realização, enchendo-os de orgulho da profissão escolhida.

Após os atendimentos terem sido concluídos, ficou claro como é possível ampliar e melhorar o cuidado com os pacientes, a partir de ações práticas e acessíveis, otimizando a fila de espera, e como é importante que os profissionais de saúde tomem iniciativas para melhoria do sistema, pois também é de nossa responsabilidade, já que todos fazem parte do SUS.




## Conclusão

A experiência vivenciada foi muito engrandecedora, tendo

em vista que auxiliou na maior capacitação profissional dos alunos, que tiveram contato com diversos pacientes e uma grande variedade de doenças e comorbidades endócrinas. Além de ter sido gratificante no ponto de vista social, pois, no local de atuação, foi evidente uma grande quantidade de casos representados, pessoas que realmente necessitavam de atendimento de um profissional com conhecimentos especializados em endocrinologia.

Além disso, foi visto na prática o funcionamento do SUS, com o sistema de referência e contra referência e observado de perto as dificuldades encontradas no dia a dia dos profissionais de saúde da atenção primária, em muito agravada por escassez de recursos, devido ao recente período da pandemia de Covid-19.

Consideramos essa iniciativa bem-sucedida. Que sirva de inspiração para outros alunos e profissionais da saúde, pois, com a participação de todos, conseguiremos diminuir a fila de espera e aumentar a qualidade do cuidado aos pacientes, melhorando, assim, o Sistema Único de Saúde (SUS). 

## Referências

Brasil. Ministério da Saúde, Departamento de Apoio à Descentralização. Regulamento dos pactos pela vida e de gestão. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

Brasil. Conselho Nacional de Secretários da Saúde-CONASS. Atenção Primária e promoção da saúde: Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS. Brasília: CONASS; 2011

Fratini JRG, Saupe R, Massaroli A. Referência e contra referência: contribuição para a integralidade em saúde. Cienc Cuid Saúde. 2008 jan/mar; 7(1): 65-72.

# Entenda o que é uma reserva de emergência e por que você deve começar a pensar na sua agora mesmo

*A*pandemia escancarou a necessidade de se ter uma reserva para imprevistos. Afinal, passamos alguns meses em casa, e muitos ficaram impossibilitados de trabalhar. Além disso, nem todos continuaram a receber os seus salários ou sequer se mantiveram empregados. O auxílio dado pelo Governo também era insuficiente para grande parte das famílias, tanto em valor quanto em abrangência.

A situação levantou, portanto, um alerta, até então, deixado de lado por muitos brasileiros: a necessidade de se ter uma reserva para situações imprevistas. Essa reserva é o que chamamos de reserva financeira ou reserva de emergência. Como o próprio nome já sugere, ela deve servir para situações emergenciais ou inesperadas. Dessa forma, caso algo dê errado, a pessoa terá um montante destinado exclusivamente para isso, sem a necessidade de contratar crédito e pagar juros para instituições financeiras.

Apesar de não ser algo que desejamos ou queremos, situações adversas podem acontecer a qualquer momento. Esta é, inclusive, uma das certezas que temos nessa

vida: a evidência de que algo pode sair dos eixos. Caso isso aconteça, a reserva de emergência estará ali para dar apoio e te socorrer.

Imagine, então, que você está nadando no mar, e, repentinamente, ele fica mais agitado, então você começa a ter dificuldades para nadar. A reserva de emergência funciona como uma boia que é jogada até você para evitar o afogamento.

Quem deve criar toda uma estrutura para que essa boia possa ser direcionada a você nos momentos problemáticos da vida? Você mesmo. A responsabilidade de montar a reserva de emergência é sua e é por meio dela que você vai começar a ter mais segurança e tranquilidade financeira.


Além disso, é importante pensar no que acontece quando uma situação emergencial ocorre. Essas situações podem ser várias, indo desde a perda do emprego até a ocorrência de alguma doença na família, por exemplo. Em todos esses casos, há a necessidade de desembolso de dinheiro – que pode ser superior à sua capacidade de pagamento no mês ou no curtíssimo prazo.

Uma situação emergencial, no entanto, também pode estar

Profa. Tatiana Aquino Almeida  
(Docente da disciplina de Finanças Pessoais do  
Curso de Ciências Contábeis e Doutorado em  
Administração e Controladoria - PPAC/UFC)

relacionada a algo bom. É o que ocorre quando, por exemplo, alguém recebe uma ótima oferta de emprego em outra cidade e, por isso, precisa de uma elevada quantia para viabilizar a mudança ou estruturação da vida na nova cidade.

Caso você já tenha uma reserva de emergência que consiga cobrir esses gastos, a sua única preocupação será a resolução da própria situação. O que, a depender do problema envolvido, já pode ter uma carga emocional pesada. Por outro lado, se não houver uma reserva de emergência já constituída, além da situação adversa, você ainda terá de se preocupar em como arcar com isso.

A reserva de emergência, então, deve ter de 3 a 12 meses do seu custo de vida mensal. O prazo de cobertura da reserva depende de fatores, como a estabilidade de recebimento da sua renda mensal, a natureza do trabalho desenvolvido por você, bem como a existência de outras pessoas que dependam financeiramente da sua renda. Esses aspectos devem, então, ser levados em consideração para a definição de uma reserva de emergência adequada para a sua realidade. 

# Reflexões acerca de um estágio em uma Unidade Básica de Saúde do Ceará: relato de experiência

## Introdução

No Brasil, todo cidadão tem o direito à saúde, o que é garantido pelo artigo 196 da Constituição Federal, de 1988, e a Atenção Primária à Saúde se mostra como um dos principais meios de efetivação desse direito, tendo em vista que consiste na principal porta de entrada dos usuários a esse sistema nacional. Nesse sentido, vale ressaltar que as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) desempenham um papel crucial no que tange ao bom funcionamento

dos serviços de saúde no geral, visto que elas coordenam o cuidado, atuando na prevenção e promoção de saúde e, principalmente, tratando os doentes de forma humanizada e precoce para que eles não necessitem utilizar os níveis mais complexos de atenção à saúde, evitando, assim, que estes fiquem sobrecarregados.

## Objetivo

Relatar a experiência de um estudante de medicina em um estágio de extensão com o

Rodrigo Moreira Matos,  
 Maria Regina Damasceno Dias,  
 Letícia Moreira Dantas  
 (Acadêmicos do 4º semestre do Curso de Medicina da Unichristus)  
 Sheyliane Gadelha Moreira Matos  
 (Fisioterapeuta da Unidade de Atenção Primária à Saúde César Cals de Oliveira Filho - UAPS César Cals)  
 Prof. Cristiano José da Silva  
 (Docente do Centro Universitário Christus – Unichristus)

tema “Responsabilidade Social em Atenção Primária à Saúde”.

## Métodos

O programa ocorreu durante uma semana do mês de julho de 2021, na Unidade Básica de



▶ Participantes do estágio em frente ao Posto de Saúde Irmã Hercília Aragão (Fonte: acervo pessoal de Rodrigo Moreira).

UAPS IRMÃ HERCÍLIA ARAÇÃO – SER II  
 CRONOGRAMA DE AGOSTO/2021 EQUIPE LAGAMAR  
 DRA ANDREA TAVARES / DR CRISTIANO/ DR RICARDO / DR ALYSON (R2 MFC) E DR ROBERTO (R1 MFC)  
 ACS: CONCEIÇÃO, CIDADE, LUGA E NONATO / TSB: WALQUIRIA

SEGUNDA 13H AS 19H POSTO	TERÇA 7:30 AS 13:30 POSTO	QUARTA 8:00 AS 14:00 POSTO	QUINTA 8:00 AS 14:00 CRAS	SEXTA 8H-12H/14H-18H TERRITÓRIO/POSTO
02 ACESSO AVANÇADO	03 DEMANDA ESPONTÂNEA (EVENTOS AGUDOS) + DEMANDA PROGRAMADA (TB + HANSEN)	04 REUNIÃO DE EQUIPE	05 PUERICULTURA (0-6 MESES)	06 MANHÃ VD MTM SM COM RESIDENTES TARDE PN + SM
09 ACESSO AVANÇADO	10 DEMANDA ESPONTÂNEA (EVENTOS AGUDOS) + DEMANDA PROGRAMADA (TB + HANSEN)	11 ACESSO AVANÇADO	12 PUERICULTURA (7M – 1 A)	13 MANHÃ ATENDIMENTOS DA TARDE (SERÁ CORRIDO DE 8-13H) NÃO HAVERÁ MTM
16 ACESSO AVANÇADO	17 DEMANDA ESPONTÂNEA (EVENTOS AGUDOS) + DEMANDA PROGRAMADA (TB + HANSEN)	18 ACESSO AVANÇADO	19 PUERICULTURA (7M – 1 A)	20 MANHÃ VD MTM SM COM RESIDENTES TARDE PN + SM
23 ACESSO AVANÇADO	24 DEMANDA ESPONTÂNEA (EVENTOS AGUDOS) + DEMANDA PROGRAMADA (TB + HANSEN)	25 ACESSO AVANÇADO	26 PUERICULTURA (1 – 2 ANOS)	27 MANHÃ VD MTM SM COM RESIDENTES TARDE PN + SM
30 ACESSO AVANÇADO	31 DEMANDA ESPONTÂNEA (EVENTOS AGUDOS) + DEMANDA PROGRAMADA (TB + HANSEN)	01/09 REUNIÃO DE EQUIPE	02/09 PUERICULTURA (1 – 2 ANOS)	03/09 MANHÃ VD MTM SM COM RESIDENTES TARDE PN + SM

▶ imagem ilustrativa do cronograma da referida unidade (Fonte: acervo pessoal de Cristiano da Silva).

### Abrangência populacional por agente comunitário de saúde

ACS	População
Cidade	918
Conceição	764
Lúcia	749
Nonato	719
TOTAL	3.150

Tabela 1: quantidade de habitantes por ACS no território referente à equipe acompanhada durante o estágio (Fonte: arquivo pessoal de Cristiano Silva).



▶ Território beneficiado pela equipe de saúde acompanhada. Fonte: acervo pessoal de Cristiano Silva.

Saúde Irmã Hercília, Fortaleza-CE, com a participação de quatro alunos de diferentes semestres da graduação do Curso de Medicina sob orientação do preceptor da unidade hospitalar.

### Resultados

A atividade teve início com o ensino do manuseio da plataforma digital Fast Medic, ferramenta adotada pelo município de Fortaleza para garantir um fluxo de processo otimizado e padronizado, quando foi possível acessar a seção destinada ao método SOAP, acrônimo incluído a um Prontuário Orientado por Problemas e Evidências para registro da evolução das doenças da população atendida nas unidades. Em um segundo momento, houve o acompanhamento da prática te-



▶ Aprendizagem de aplicação de vacina. Fonte: acervo pessoal de Rodrigo Moreira.



▶ Sala de Acolhimento. Fonte: acervo pessoal de Rodrigo Moreira.

rapêutica da auriculoterapia, um tipo de Prática Integrativa Complementar (PIC) que usa o pavilhão auricular para efetuar tratamento de enfermidades físicas e mentais ao aproveitar o reflexo que a aurícula exerce sobre o sistema nervoso central. Além disso, diante de um contexto de destaque à vacinação devido ao cenário pandêmico da Covid-19, foi ensinada a técnica de manejo e aplicação de vacinas. Em um dos dias do estágio, houve a reunião de gestão da unidade para o planejamento das atividades do mês na referida UBS com base nos dados colhidos nos meses anteriores, apoiando-se nas evidências epidemiológicas do território adscrito. Outrossim, o acompanhamento de pré-natal foi contemplado em diversas consultas, sendo possível, por exemplo, a monitoração dos batimentos cardíacos do feto pelo sonar cardíofetal e a mensuração da altura uterina das gestantes. Acresça-se que, diariamente, houve a oportunidade de realizar o primeiro con-

tato dos pacientes com a unidade de saúde ao atuar na Sala de Acolhimento, praticando habilidades de anamnese, exame físico e comunicação humanizada, visto que se fazia necessário efetuar a coleta de dados clínicos, executar o exame do paciente, priorizar o atendimento e encaminhar o enfermo para o médico adequado.

### Conclusão

Diante da ampla experiência ofertada pelo programa de estágio em extensão na Atenção Primária, é possível constatar a elevada importância desse serviço de entrada ao sistema de saúde para a população dos territórios adscritos e a relevância de um contato mais próximo com a realidade sanitária por parte dos estudantes de Medicina.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Unidade Básica de Saúde. Estágio. Responsabilidade Social. Medicina. U



*A arte da culinária sob uma nova perspectiva.*



# **GASTRONOMIA**

## **UNICHRISTUS**

[www.unichristus.edu.br](http://www.unichristus.edu.br)

*Atualize-se!*

Novos cursos ▾

Pós em

**DIREITO**

- Direito e Tecnologia
- Direito Previdenciário e Processo Previdenciário
- Latin Legum Magister (LL.M) em Contencioso Jurídico Cível
- Latin Legum Magister (LL.M) em Business Law





# Pesquisa & Inovação

> Unichristus

**Ranking do INPI**  
dos maiores depositantes  
de patentes

**1ª do Ceará**

entre as IES públicas  
e particulares

**8ª do Brasil**

na categoria de  
Modelos de Utilidade

